Num. 27 Pertence ao Archyvo da Ex.ma Camara Municipal de Lisboa 16 de Junho de 1855. 321

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 6 de Julho de 1751.

ITALIA.

Napoles 12 de Mayo.

A CORTE continúa ainda a ſua reſidencia em *Portici*, onde Suas Mag. e toda a familia Real logram ſaude perfeita, e ſe aproveitam de todos os divertimentos, que a preſente eſtaçam lhes oferece naquele ſitio. No primeiro dia do corrente ſe veſtiu toda de gala com a ocaſiam da feſta do Apoſtolo S. Filipe, em obſequio do nome do Duque de *Calabria*, primogenito de Suas Mag. e do Sereniſſimo Iifante Duque de *Parma*. No meſmo dia ſe celebrou tambem

Dd neſta

nesta cidade com grande pompa o anniversario da trasladaçam das reliquias de *S. Januario*, seu Padroeiro. Na Quarta feyra 28 do passado se recebeu aqui a infausta noticia, de haverem os Corsarios Argelinos tomado na costa de *Calabria* 6 barcas pertencentes a subditos deste Reyno, 4 carregadas de trigo, e duas de azeite, e de sal, que vinham para provimento deste povo, que ao mesmo tempo se apoderáram de duas embarcaçoens Genovezas, e de huma falúa Venezeana; e que só huma parte destas equipagens escapou da escravidam, salvando se nas lanchas. As nossas embarcaçoens armadas para andarem a corso, se fizeram a 5 á vela para irem dar-lhes caça; porém a opposiçam do vento as obrigou a arribarem ao porto de *Baya*, onde actualmente se acham.

O Principe de *Esterhasy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, recebeu a 8 hum Expresso de *Vienna*, cujos despachos foy comunicar no mesmo dia ao Rey, q̃ se mostrou extremamente satisfeito, do que eles continham; e desde entam tem este Ministro tido diversas conferencias com o Marquez de *Fogliani*, que he Ministro, a quem toca a incumbencia dos negocios estrangeiros, sobre certas propostas feitas a esta corte de ajustar hum tratado com a de *Vienna*, e varias disposiçoens para segurar cada vez mais o repouso da Italia. Expediu-se hum Correyo a *Madrid*, de que se espera o retorno com grande impaciencia.

O Principe de *Esterhasy* tem mandado fazer preparaçoens, que indicam será muy soberbo o banquete, que determina dar depois de á manhan, para celebrar o aniversario do nacimento da Imperatrîz Rainha sua Soberana. Casou o Principe de *Baretta*, filho do Duque deste nome, com huma Princeza da casa *Gonzaga*, que foy buscar á cidade de *Mantua*, donde voltou a 30 do passado com a mesma Princeza, e toda a principal Nobreza tem concorrido a dar lhes os parabens.

Roma 15 de Mayo.

A Partida do Papa para *Castelgandolpho* nam será tam cedo, como se dizia. Parece, que S. Santidade a difere para depois da festa do Espirito Santo. Tem se feito estes dias varias congregaçoens particulares na presença do Papa, compostas dos Cardiaes *Valenti* Secretario de Estado, *Passionei*, *Spinola*, *Paolucci*, *Landi*, e *Tamborini*; nas quaes dizem se tem tratado negocios importantissimos, relativos a pertençoens da corte de *Madrid*, a que a nossa se nam póde acomodar. As nossas diferenças com a Republica de *Veneza* estam já de todo acomodadas, e se trabalha actualmente em lavrar a Bula para a erecçam dos dous novos Bispados, em que se conveyo, e devem suprir o Patriarcado de *Aquiléa* q̃ se extingue. Espera se aqui brevemente o Cavaleiro *André Capello*, que vem continuar as funçoens de Embayxador da Republica de *Veneza*, como antes da sua retirada.

Os Corsarios de *Barbaria* tornam a perturbar de novo a navegaçam dos nossos mares, com grande prejuizo do comercio do Estado Eclesiastico; e nos tomaram huma falúa, que vinha carregada de trigo para provimento desta cidade. O Papa informado deste sucesso, mandou expedir ordens, para que todas as galés, e mais embarcaçoens armadas em guerra, que estam em *Civita Vecchia*, sayam com toda a pressa a dar-lhes caça. Tambem S. Santidade tem feito fortissimas instancias com o Gram Mestre de *Maltha*, para que mande duas, ou tres naus da Religiam cruzar nos nossos mares, afim de reprimirem as pyratarias dos Infieis, que ha dous anos continuam a fazer huma guerra lenta contra os Christãos. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, tiveram Quarta feyra passada huma audiencia particular do Papa, e dali partiram para *Albano*, onde determinam passar o resto do Veram. O Cardial de *Porto Carreiro*, que passou alguns dias em exercicios espirituaes na casa do novi-

ciado dos Padres da Companhia de Jesus, se recolheu já hontem para o seu Palacio; e corre a vóz, de que passará brevemente por ordem da corte de Hespanha ás de Napoles, e Parma.

A 14 foy preso, e levado aos carceres do Santo Oficio hum Clerigo Napolitano, acusado de varios crimes, entre os quaes he muy particular o haver violado as leys do seu Estado, casando em Roma ao mesmo tempo com duas mulheres. Tambem se prenderam os dias passados muitos Esbirros, por serem complices de muitos furtos consideraveis, que se tem feito nesta cidade.

Florença 15 de Mayo.

POr hum Expresso chegado de *Vienna* recebeo o Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Concelho da Regẽcia, ordens do Imperador nosso Gram Duque, para fazer continuar com toda apressa as obras do novo arrabalde, que se manda acrecẽtar á cidade de *Liorne*, para q̃ seja mais populosa, e ao mesmo tempo mais comoda para o comercio dos seus habitantes. Corre a vóz, de que o mesmo Conde irá brevemente a *Vienna* para dar huma conta exacta ao Imperador da situaçam, em que se acham todas as cousas deste grande Ducado, e ajustar com S. Mag. Imperial algumas novas disposiçoens, que ele tem arbitrado para fazer, que floreçam nele cada vez mais o comercio, e as manufacturas. Já se começam a reconhecer as ventagens, que se esperavam tirar do novo caminho, que se abriu nas montanhas, para ir daqui para *Bolonha*; pois todas as mercadorias, que por ele chegam das Provincias visinhas, vem com mais comodo, e com menos despeza, que atégora. As tres naus de guerra, que voltaraõ de Levante, passaram brevemente a *Porto Terago*, onde esperarám novas ordens para saberem o seu ulterior destino.

Genova 15 de Mayo.

OS dous grandes negocios desta Republica sam o restabelecimento do seu Banço; e a reduçaõ de *Corsega.*

O

O primeiro se acha já em bons termos; porque o Governo, applicando todo o seu cuydado para lhe dar huma consistencia certa, fez publicar hum novo regimento sobre o modo, com que se devem satisfazer os bilhetes antigos; para o que erigiu duas mesas, huma de conservaçam, outra de pagamentos; nas quaes se ajuntarám no espaço de dous mezes todos os Bilhetes antigos, de cada hum dos quaes se faram acçoens de 200 libras, de que se pagarám 3 por 100. Todos os anos se fará hũa tirada de certo numero destas acçoens, e se pagarám aos proprietarios delas cento e quinze por cento, e se espera que por este modo se chegará insensivelmente a pagar todos os atrazados. O segundo he, o q̃ agora absorve toda a atençam do Governo. O Concelho pequeno se tem ajũtado estes dias diferentes vezes para ponderar a proposta, que fez ao Senado da parte de *S. Mag.* Christianissima *Mons. de Chauvelin* seu Ministro Plenipotenciario; a qual consiste em fazer em *Toulon* huma especie de Congresso, para nele se regrarem definitivamente as cousas daquela Ilha. Dizem que depois de muitos, e fortes debates se viu a Republica obrigada a aceitar este partido, e que nomeará brevemente os Comissarios, que haõ de assistir pela sua parte no dito Congresso. Em *Corsega* tudo existe no mesmo estado, e só ha de mais, que aquele animo revoltoso, que sempre tiveram os seus habitantes, parece se aumenta cada dia mais.

Os Corsarios de *Barbaria* aparecem novamente em grande numero nos mares de *Italia*, e nos tomáram agora duas embarcaçoens, q̃ hiam para *Napoles*. As ultimas cartas de *Madrid* nos dizem, que havendo o Embayxador da Gran Bretanha recebido novos despachos da sua corte, dera logo parte aos Ministros de S. Mag. Catholica, de que o Rey da Gran Bretanha seu Amo lhes mãdava render as graças, por haver expedido ordens aos Governadores dos Reynos, e Estados do Dominio de Hespanha na America, para que os navios Inglezes naõ possam ser de-

tidos;

tidos, nem tomados, senam no caso, em que se saiba com certeza, que fazem neles comercio de contrabando; porêm pelas cartas de *Londres* sabemos, que nam obstantes todas estas ordens, e as repetidas promessas da corte de *Madrid*, as naus de guarda costa Hespanholas da America proseguem da mesma maneira, que de antes, a interromper com as suas visitas o comercio, e a navegaçam dos Inglezes naqueles mares.

Parma 21 *de Mayo.*

A Nossa corte continúa a sua residencia em *Collorno* muy brilhante, e numerosa; porque todas as pessoas, que aqui, e nestas visinhanças ha de distinçaõ, vam com muita frequencia obsequiar a Suas Alt. Reaes, que a todas recebem com grande afabilidade. O Infante Duque assiste regularmente duas vezes na semana no Conselho com os seus Ministros sobre particulares do Governo, e principalmente sobre o da fazenda Ducal; porque se trabalha em a pôr em outro estado muy diferente, do que agora se acha. Segunda feyra passada chegou a *Collorno* hum Correyo de *Madrid*, que depois de haver entregue algũas cartas, q̃ trazia para o Infante Duque nosso Soberano, continuou a sua derrota para *Napoles.*

Veneza 21 *de Mayo.*

A Cham se inteiramente compostas todas as diferenças, e disputas, a que deu motivo o Patriarcado de *Aquiléa*, e as pertençoens da corte de *Vienna*. Dividiu se em dous Bispados, instituido hum no territorio da Republica, outro nas terras do Dominio Austriaco, que eram da juridiçam do dito Patriarcado, cuja dignidade se extingue. Ambas as partes ficam com a apresentaçam de huma Diocese, e a Curia Romana com huma Prelazia mais, que confirmar. Em atençam ao muito, que trabalhou neste negocio o Cardial *Rezzonico*, nomeou o Senado a seu irmam *Antonio Rezzonico* para Conselheiro de Estado, e o Cavaleiro *Andre Capello*, que se man-

dou

doù retirar de Roma , ſendo ali Embayxador, teve or-
dem de ſe apreſtar com brevidade para tornar a meſma
corte a proſeguir as funçoens da ſua Embayxada. Entra-
raõ a ſemana paſſada neſte porto quatro das noſſas tarta-
nas ; duas vindas da *Moréa* outra da Ilha de *Santa Maura*,
e a ultima do Golpho de *Lepanto*. Eſta (ſegundo refere
o ſeu Patram) dous dias depois de ſe haver feito á vela pa-
ra eſta cidade , foy acometida por hum Corſario de *Tripo-*
ly , com o qual entrou em hum combate , que durou per-
to de ſeis horas ; e fez aos infieis hum tal eſtrago , que ſe
viram obrigados a retirar ſe da peleja , e a ſe fazerem ao
largo , deixando-lhe proſeguir muy ſoceg adamente a ſua
viagem. A noſſa feyra continuou antehontem com as cere-
monias coſtumadas. O numero de eſtrangeiros de diſtinçaõ,
que aqui tem concorrido, he muy conſideravel ; e eſpera-
mos , que ſeja eſte ano mais ventajoſa, que as dos paſſados.

A L E M A N H A.

Vienna 29 de Mayo.

O Imperador veyo aqui de *Presburgo* a 24 para aſſignar
varios deſpachos, q pediaõ prompta expediçaõ; e voltou
para a meſma parte no dia ſeguinte. A viagẽ, q S. Mag. Impe-
rial determina fazer á Hungria alta , para ver o eſtado em
que ſe acham as minas de *Cremnitz* , eſtá fixa para 3
de Junho proximo ; e em todo eſte tempo ficará a Impera-
triz Rainha em *Presburgo* para apoyar com a ſua preſença
as reſoluçoens da Dieta. O campo, que as tropas Imperiaes
devem formar entre *Peſt* , e *Buda*, de q ha de ter o coman-
damento ſupremo o Principe de *Lichtenſtein*, dizem , que
nam terá efeito antes do fim de Julho proximo; para dar lu-
gar a que os lavradores tenham occaſiam de fazer muy tran-
quilamente a ſua colheita; e pela meſma cauſa ſe nam mo-
verám para os Campos, que ſe haõ de fazer junto a *Collin*, e
a *Pilſen* no Reyno de *Bohemia* antes do principio de
Agoſto , os regimentos, de que ſe ham de compor, e conti-
nuarám acampados até meyado Setembro , mas confor-
me

me as cartas de *Praga*, se tem começado já por ordem da corte a formar armazens de mantimentos, e forragens nas visinhanças daquelas duas praças para a subsistencia desta gente. Os nossos ultimos avisos de *Presburgo* dizem, que a Imperatrîz Rainha pedira aos Estados de *Hungria*, quizessem aumentar com hum milham, e 200U florins as contribuiçoens anuaes, que tira daquele Reyno; que este pedido encontrára ao principio grandes dificuldades; mas que ha grande aparencia, de que estas se venceram brevemente, e que os Estados conviram, no que S. Mag. Imperial pede; pois para o resarcimento deste acrecimo lhes concede a entrada livre dos seus generos na Austria inferior, e superior.

Alêm dos campos referidos, se fala tambem em formar hum na *Moravia* nas visinhanças de *Prosnitz*, e que brevemente sahirá huma lista dos regimentos, de que se deve compór. Mandaram se partir estes dias para *Stiria* perto de 400 homens de reclutas, destinadas a completar os regimentos de *Henrique Daun*, de *Kleist*, e da *Ordem Theuthonica*, que tem os seus quarteis naquela Provincia. A partida do Conde de *Colloredo* para Italia, parece deferida por algum tempo; e dizem, que o mesmo Conde pede com instancia, que o eximam de comandar tropas na *Lombardia*.

Nam demorou o Imperador o ratificar a resoluçam, que o Imperio tomou sobre a garantía da paz, concluida em *Dresda* a 25 de Dezembro de 1745, entre Suas Mag. a Imperatrîz Rainha, e o Rey de Prussia, que lhe foy comunicada a 18 deste mez pois logo a 21 assignou o Rescripto da ratificaçam, que mandou aos seus Comissarios Principal, e Concomissario na Dieta do Imperio, na qual eles o apresentaram, e o seu teor he este.

Rescripto de ratificaçam
Da Garantia do Imperio.

„ *Francisco* pela graça de Deos &c. A humilissima conta de

„ vossa

„ vossa Dilecçam, e a vossa de 16 deste mez, com a re-
„ soluçam original do Imperio inclusa, sobre a paz con-
„ cluida em *Dresda* a 25 de Dezembro de 1745 entre S.
„ Mag. a Imperatrîz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*,
„ nossa charissima Esposa, e S. Mag. o Rey de Prussia,
„ nos foy entregue pelo Secretario principal de Comis-
„ sam *Hollbein*.

„ Como a nossa muito graciosa intençam seja con-
„ vir, aprovar, e ratificar esta resoluçam do Imperio em
„ todo o seu teor, nam deixará Vossa Dilecçam de dar,
„ como ordinariamente faz, parte da nossa dita aprova-
„ çam desta maneira. Que nós mandamos, que se nos des-
„ se parte como se devia do teor da resoluçam do Imperio,
„ com data de 14 deste mez sobre a garantia, que ultima-
„ mente havemos requerido aos Eleytores, Principes, e
„ Estados do Imperio, da paz concluida em *Dresda* a 25
„ de Dezembro de 1745 entre S. Mag. a Imperatrîz Rai-
„ nha de Hungria, e Bohemia, e S. Mag. o Rey de Prus-
„ sia: Que muito nos aprove, que os Eleytores, Principes,
„ e Estados do Imperio juntamente com os seus bons Con-
„ selheiros, Embaixadores, e Enviados, tenham querido
„ examinar a importancia deste requerimento; e que de-
„ pois de hum maduro exame, e ponderaçam, houves-
„ sem por bem, e assentassem; que salvo o direito do Im-
„ perio, se passasse o acto de garantia pedida ao Imperio
„ a favor das duas Altas partes contratantes em todo o seu
„ conteúdo, como claramente se exprime no Artigo IX. do
„ dito tratado de paz, onde se fala expressamente nela, e q̃
„ se obrigaõ a mãtela com todo o seu poder, e com todas as
„ suas forças tantas vezes, quãtas for necessario, e se Nós der
„ parte, assim como se tem feito: que como esta resoluçam
„ se deve reputar por hũ verdadeiro fundamento do
„ constante repouso futuro, e que o nosso Imperial, e pa-
„ ternal cuydado se encaminha sempre a este mesmo fim,
„ Nós havemos tambem querido cõvir, aprovar, e ratificar

„ a dita

,, a dita reſoluçam de 14 deſte mez, em tudo o nela con-
,, teúdo, e nam duvidâmos de pôr graciosamente a noſſa
,, confiança nas idéas firmes, e patricias dos Eleytores,
,, Principes, e Eſtados, crendo ſam todos, e cada hum
,, reſolutos a manter, e fazer firme em todo o tempo o
,, bem da ſua patria. Somos de Voſſa Dilecçam, e de Vós
,, &c. *Presburgo* 21 de Mayo de 1751.

Eſta prontidam, com que o Imperador ratificou, e approvou a reſoluçam do Imperio, he huma prova evidente de quanto a Imperatrîz Rainha ama ſatisfazer ao pé da letra as ſuas promeſſas, e de quanto o Imperador procura contribuir da ſua parte para tudo, o que póde ſervir para a conſervaçam do repouſo publico; porêm o Imperio nunca eſteve tam deſaſocegado interiormente, nem tam deſunido, como agora. A Nobreza immediata do Imperio continúa a formar queyxas contra algũas caſas antigas, que pertendem ter juriſdiçam ſobre ela, e tem encarregado a hum Deputado, que aqui reſide da ſua parte para, ſuſtentar no Conſelho Aulico o ſeu direito, e prerogativas, e para fazer ſobre eſta materia a S. Mag. Imperial as repreſentaçoens, que forem convenientes á conſervaçam de ſua antiga poſſe.

Falceo em *Praga* Sabado 22 deſte mez em idade de 52 anos o Conde *Luis Franciſco de Bentheim*, General de batalha nos exercitos da Imperatrîz Rainha, e Coronel de hum regimento de couraſſas.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Julho.

HOntem cumpriu 34 anos o Sereniſſimo Senhor Infante D. Pedro, e com eſta ocaſiam ſe veſtiu a corte de gala. Todos os Miniſtros, e Senhores da corte concorreram a dar lhe o parabem; e beijaram a mam a Suas Mag. e Alt. e os Miniſtros das Potencias eſtrangeiras fizeram os ſeus coſtumados cumprimentos

A Academia *Scalabitana* celebrou a 27 do mez paſſado

do

do a sua vigesima segunda Sessam: sendo o seu Presidente o Doutor *Manuel Simoens de Moraes.* Defenderam o Problema, que se lhes propoz, o Doutor *Manuel Cardozo da Mòta*, e *Simam Infante Correa da Silva.* Instituiram os Academicos duas cadeiras de Mestres, para instruirem os mais no modo de escrever a historia, e elegeram para a *Eclesiastica* o Reverendo P. Fr. *Joam Manuel*, Religioso da Ordem Terceira, Lente de Vespera de Theologia no seu Convento da vila de Santarem; e para a *Secular* o Doutor *Joam Antonio da Costa e Andrade*, Procurador da Fazenda real. Determináram tambem, que a sua vigesima terceira Sessam se celebrará no primeiro dia de Agosto deste ano, e que será dedicada aos aplausos do Excelentis. e Reverendis. Senhor Arcebispo de *Lacedemonia Dom José de Antas Barboza*, do Conselho de S. Magestade, e Vigario do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca de Lisboa; elegendo logo para Presidente da sua assembléa a *Lourenço Pereira de Azevedo*, que no seu discurso mostrará os seus coros de graças, e Virtudes aplaudindo ao Santissimo Padre *Benedicto XIV.* por elevar o mesmo Excelentissimo Prelado a Bispo assistente do Solio Pontificio, e a Prelado domestico do Sacro Palacio.

De *Elvas* se escreve prepararem com grande alvoroço festas, para se celebrar o aniversario da feliz aclamaçam do *Rey* nosso Senhor: Tambem se aviza que informado S. Mag. da esterilidade, que houve na Vila de Mil fontes, e da fome, que padeciam muitos dos seus habitantes, os socorreu com mam liberal; mandando passar 100 moyos de trigo áquela Comarca, e 200 para as vilas de Serpa, e Moura.

Escreve-se da cidade de *Evora*, que havendo o Doutor *Ignacio Murteira de Fontes*, a quem S. Mag. fez mercê em *Vila Viçosa* da Igreja Colegiada de *Santiago* da mesma cidade, feito o seu exame na Relaçam Archiepisco-

pal

pal com o bom fucesso, que se esperava da sua grande literatura, a que logo se seguiu a sua colaçam; tomára na tarde de 22 de Junho posse da mesma Igreja, a cuja porta da parte exterior o estavam esperando os Beneficiados, Economos, e Capelaens; e administrando lhe a agua benta o Beneficiado mais antigo, o conduziram á Capela mor; e depois de fazer oraçam tomou posse.

Em 25 do passado deu a luz o primeiro filho com bom sucesso a mulher do Capitam mór da vila de Monforte *Antonio Juzarte da Silva D. Josepha Senhorinha Tavares de Sousa*, filha de Manoel da Costa Juzarte de Brito, Coronel de Cavalaria nos exercitos de S. Mag. e Governador da cidade de Portalegre, fidalgo da casa de S. Mag. o qual serviu em Catalunha com boa distinçaõ, e de sua mulher D. Mariana de Afonseca da principal Nobreza da cidade de Portalegre.

Todas as pessoas, que quizerem breves, dispensas, ou outras quaesquer graças da Curia Romana, sa'e com D. Ranhier Vêtury, *bem conhecido em toda esta corte, Banqueiro, e* Notario *Apostolico com pratica de 2[illegible] annos, morador na rua dos Douradores porcima da loja, õde se vẽdem as sedas da fabrica Real; porque ele fará vir tudo com grãde põtualidade, e verdade, e por preço acomodado, depositãdo se dinheiro, ou penhor na mam de pessoas conhecidas, e abonadas; e todas as graças, q̃ pertencem a este Patriarcado, se obriga apolas correntes, dando se para este fim as testemunhas precisas, e as despezas, q̃ se fizerem. O mesmo* D. Ranhier Vẽtury *informará as sobreditas pessoas das graças, q̃ se podem alcãçar da Curia Romana, e do seu justo preço, para evitar os muitos enganos, q̃ ha neste particular, e saber quaes sam as verdadeiras.*

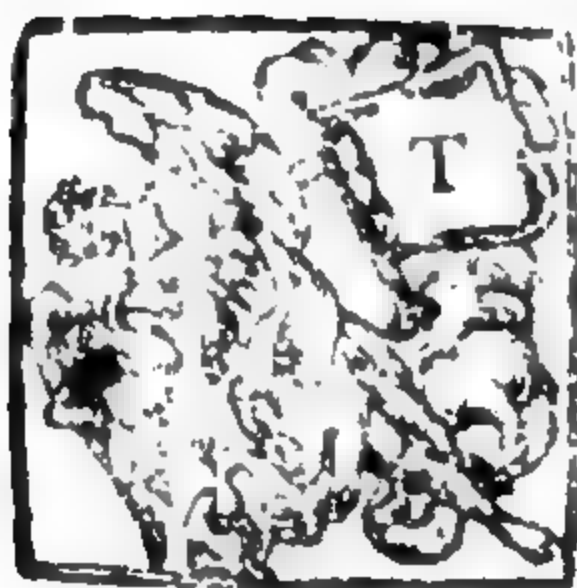
Sahiu impressa segunda vez em quatro volumes de 4 a grande historia de Portugal Restaurado, *escripta pelo Conde da Ericeira* D. Luis de Menezes, *de que se sentia a falta. Vende se na praça da Palha, em casa de* Luiz de Moraes *mercador de livros, onde se acharám tambem outros livros, e papeis curiosos.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 27.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Julho de 1751.

ALEMANHA.
Dresda 24 de Mayo.

ODA a corte se acha reunida em *Mauritisburgo*, excepto o Principe *Alberto*, que ainda padece alguma indisposiçam. A Princeza Real, e Eleytor, foy os dias passados á cidade de *Meissen* ver a grande fabrica de Porcelana, em que se trabalha tam primorosamente, que se lhe concede a ventagem sobre a da *China*, e do Japam; e o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro do Rey, que acompanhou a S. Mag. Real, lhe fez presente em nome de S. Mag. de hum magnifico, e soberbo aparelho para todo o serviço de huma meza. O Cavaleiro *Hanbury Williams*, Ministro Plenipoten-

potenciario do Rey da Gran Bretanha, continúa a conferir com grande frequencia, e se assegura, que a negociaçam, em que trabalha, está quasi concluida. Dizem, que o Conde de *Fleming*, que deve tornar brevemente a *Londres*, a continuar as funçoens de Enviado extraordinario de S. Mag. será encarregado de lhe pôr a ultima maõ. Chegou os dias passados hum Expresso de *Warsovia* com a nova, de que o Conde de *Potock*, Gram General da Coroa, depois de haver estado algum tempo ás portas da morte, se acha perfeitamente convalecido da sua queyxa; e que nam obstante o grande cuidado, com que o Rey tam prudentemente cuidou em compôr as diferenças, que ha tanto tempo reynam entre o Magistrado, e os Cidadãos de *Dantzick*, se sabe com grande desprazer, que se vam aumentando cada dia mais; e de sorte, q̃ S. Mag. vendo, que empregou atégora inutilmente o remedio, que lhe parecia mais suave, se achará obrigado a lhe aplicar algũ mais aspero, nam só para conseguir o fim a q̃ os encaminha, mas tambem para se fazer respeitado das suas Ordẽs.

Berlin 1 de Junho.

A Grande revista, que o Rey tinha determinado fazer no Sabado 22 de Mayo, se fez com efeito no mesmo dia. Logo pela manhan, entre as cinco, e as seis horas, sahiram desta cidade pela porta de *Cothus* os regimentos de Infantaria do Conde de *Schuwerin*, de *Kalckstein*, do *Margrave Carlos*, do Principe de *Prussia*, do Conde de *Haacke*, de *Bogislaoschwerin*, do Principe herdeiro de *Hassia Darmstadt*, do Principe *Fernando*, de *Forcade*, de *Meyering*, do Duque de *Wirtemberg*, e do Principe *Federico Francisco de Brunswick*; e marcharam todos por esta ordem em huma coluna. Sahiram ao mesmo tempo pela porta de *Halle* as guardas do corpo de cavalo, o regimento da gente de armas, e os seis esquadroens do regimento dos Hussares de *Ziethen*; aos quaes se ajuntaram na marcha o regimento de Cou-

rassas

raſſas do Principe da *Pruſſia*, e os de Dragoens do Margrave de *Bareyth*, e de *Katt*, que eſtavam acampados a pouca diſtancia daquela porta. Depois que todas eſtas tropas, q̃ conſiſtiam em 37 batalhoens, e 31 eſquadroens, ſe ajuntaram nas viſinhanças do lugar de *Tempelhoff*, ſe formaram em huma linha, ficando no ſeu lado direito os regimentos de Cavalaria, *D*ragoens, e Huſſares. Chegou o Rey áquele ſitio pelas 8 horas da manhan, acõpanhado dos Principes da caſa Real, dos Principes eſtrangeiros, dos Generaes, e de hum grande numero de Senhores, todos acavalo; e depois que *S.* Mag. correu toda a fronte da linha, mandou dar fogo a huma peça, final, que já ſe havia dado para ſe principiarem as manobras. O lado direito era comandado pelo Feld Marechal Conde de *Schwerin*, e o eſquerdo pelo Margrave *Carlos*, Gran Meſtre da ordem de S. João, ſobrinho de S. Mag. filho do Margrave de *Brandenburg Schwedt*. Fizeram as tropas diverſas evoluçoens, varios ataques, e muitas deſcargas; e em tudo obraram com tam boa ordem, tanta prontidam, e deſtreza, que ficou S. Mag. extremamente ſatisfeito; e depois de haver viſto desfilar a Cavalaria, e Infantaria, voltou para o Paço, onde jantou em publico com os Principes da caſa Real, e eſtrangeiros, com os Generaes, e com hum grande numero de peſſoas da mayor diſtinçam; entre as quaes ſe achavam dez oficiaes Suecos, que de propoſito tinham vindo de *Stockholm* a ver eſta reviſta.

No dia ſeguinte pelas 8 horas da manhan fez o Rey na Praça mayor huma particular de cinco regimentos de Infantaria, que fazem parte da noſſa guarniçam, a ſaber, do Conde de *Schwerin*, do Principe de *Pruſſia*, do Principe de *Haſſia Darmſtadt*, do Principe *Fernando*, e do Principe *Federico Franciſco* de *Brunſwick*. A 24 tornou S. Mag. a *Tempelhoff*, onde as tropas eſtavam formadas em duas linhas, em ordẽ de batalha, e lhes vio fazer diferentes evoluçoens, e maneios; achando ſe preſentes

Mar-

a Margravina de *Brandenburgo Schwedt*, *Sophia Dorothea Maria*, e a Princeza *Anna Amalia*, irman de S. Mag. Voltou este Monarca a *Potzdam* (onde fez a sua residencia ordinaria) e dali partiu esta manhan para *Fitzphul*, que fica huma milha distante de *Magdeburgo*, e ali pernoitará. Foy acompanhado dos tres Principes seus irmãos, e de huma numerosa comitiva de Generaes, e Cavalheiros. A' manhan ha de fazer [illegible] ta de 4 regimentos de Cavalaria, que [illegible] estar ali acampados, e no dia seguinte irá a *Magdeburgo*, onde fará a revista dos regimentos de Infantaria do Principe de *Anhalt Dessau*, de *Bonin*, de *Bredow*, de *Borcke*, de *Kleist*, e de *Derschaw*, que estam de guarniçam naquela cidade. Continuará depois a sua viagem por *Wolffenbutel*, *Minden*, *Biellefeld*, *Lingen*, *Embden*, *Aurich*, *Stapelnohr*, *Wesel*, e *Cleves*; e depois voltará por *Bielefeld* a *Potzdam*, onde determina estar a 24 deste [illegible]. O Conde de *la Puebla*, Ministro da corte de *Vienna*, em quanto S. Mag. está ausente, determina ir ao Reyno de *Bohemia* ver o regimento, de que Suas *MM.* Imperiaes lhe fizeram mercê. O Baram de *Dieden*, que veyo a esta corte com huma comissam do novo Landgrave de *Hessia Cassel*, teve audiencia de despedida de S. Mag. que lhe fez presente de huma cayxa para tabaco, em que se vê o seu retrato todo guarnecido de brilhantes.

Domingo 30 do passado se publicou na Igreja dos Catolicos Romanos o Jubileo concedido pelo Papa aos que nam puderaõ ir a Roma no ano Santo, e durará seis mezes. Em todas as Igrejas Protestantes desta cidade se tem começado a fazer preces publicas, por ordem de S. Mag. para alcançar do Ceo bom sucesso á Princeza de Prussia sua cunhada, q̃ se acha muy propinqua ao seu parto. Faleceo ha poucos dias em *Freyenwalde* Mons. de *Borck*, General de batalha, e Ajudante General de S. Mag. O nosso Rey, que cuida muito em extender o comercio

mercio dos feus fubditos, nomeou para feu Miniftro Refidente na corte de *Portugal* ao Cavaleiro *Hermano Braamcamp*, morador em Lisboa.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 3 de Junho.

INformado o Governo, de que nefta cidade fe acham oficiaes fubalternos, e foldados, que eftando no ferviço de Potencias eftrangeiras, que com o pretexto de tratarem de alguns negocios particulares procuram com grãdes inftãcias fecretamẽte defenquietar os foldados, q fervem nefla guarniçam, prometẽdo lhes groffas parcelas de entrada, paffando ao ferviço eftranho, a q os convidam, mãdou publicar hũa ordẽ pela qual fe difpoem, q efta forte de gente fe naõ poffa demorar nefte *Paiz* fub pena de fer preza, e feveramente punida, naõ havẽdo permiffaõ expreffa, depois de dar parte aos *Magiftrados* dos motivos, q a obrigaõ a demorar fe. O regimẽto do Duque *Carlos de Lorena*, q he hũ dos q cõpoem a noffa guarniçaõ, paffou Quinta feyra moftra no *Parque* onde perãte hũ prodigiofo concurfo de gente fez com admiraçam da fua deftreza, e ordem, todas as evoluçoens, e manobras militares. As grandes chuvas, q tem havido nefte Paiz, ha perto de dous mezes, fizeraõ retardar a obra do Canal, q fe abre de *Bruges* para *Ganti*, mas agora q o tempo melhorou, fe começará com grande calor a trabalhar nela Chegou a Liege Monf. de *Beauchamp*, q o Rey Chriftianif. nomeou para affiftir da fua parte na corte do Cardial *Principe* daquele Eftado.

GRAN BRETANHA.

Londres 4 de Junho.

QUarta feyra veyo S. Mag. do Palacio *Kenfington*, acompanhado do Conde de *Waldgrave*, e do *Lord Cardigan* á Camera dos Senhores, onde fe achavam juntos os Comuns; e depois de affentado no trono, deu o feu Real confentimento a 29 *Bill* publicos, e a 24 particulares, entre elles, o que prove a adminif-

traçam do Governo ; no caſo que a coroa recaya na cabeça de hum *Principe* menor, e o que ſe paſſou para reformar o Kalendario, de que actualmente ſe uſa neſtes Reynos. No meſmo dia ſe leu na Camera dos Comuns ſegunda vez o *Bill* para dar a autoridade ao Rey de tomar, e empregar certa ſoma do producto do cabedal conſignado para a extinçam das dividas nacionaes. Na Segunda feira ultimo de Mayo chegou á Secretaria de Eſtado hum Expreſſo expedido por Monſ. *Benjamim Keene*, Embayxador de S. Mageſtade na corte de *Madrid*, o qual deve tornar a partir logo, com ordẽs áquele Miniſtro, de repreſentar aos do Rey Catholico, quanto eſta Naçam eſtá admirada ; de que as naus guarda coſtas de Heſpanha continuem a interromper o comercio, e navegaçam dos Inglezes nas Indias Occidentaes ; nam obſtantes as promeſſas, que ſe tem feito, de lhes pôr remedio na forma, que convêm ; e ſe eſpera, que a corte de Heſpanha repita aos ſeus Vice Reys, e Governadores humas ordens tam poſitivas, que ſe nam cometam mais daqui por diante eſtas ſortes de depredaçoens, para que ambas eſtas Coroas poſſam entreter entre ſi a boa harmonia, que deſeja conſervar a Gran Bretanha.

Aſſegura-ſe, que reſpondendo a corte ao Memorial, que o Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, deu os dias paſſados, com a noticia das hoſtilidades cómetidas por huma nau de guerra Ingleza contra o Forte, que os Francezés fizeram em *Albredá*, na ribeyra de *Gambea*, na coſta de *Africa*, ſe prometeu ao meſmo Embayxador, que tanto que aqui ſe ſouber com certeza, q̃ as queyxas de *S*. Excelencia ſam fundadas ſobre informaçoens fidedignas ; S. Mag. Britanica pelo deſejo, que tem da conſervaçam da paz, e pelo muito, que cuida em evitar da ſua parte tudo, quanto póde perturbar de qualquer modo a boa armonia, que actualmente ſubſiſte entre as duas cortes, lhe fará dar a S. Mag. Chriſtianiſſima tod

a ſatiſ-

a satisfaçam, que naturalmente póde desejar neste negocio.

Os ultimos despachos, q̃ a corte recebeu do Norte, sam (conforme se allegava) muy favoraveis, e dam a esperança, que nam somente se conservará a tranquilidade naquela parte da Europa; mas que brevemente se achará restabelecida por hum modo firme, e duravel, a boa inteligencia entre as cortes de *Petrisburgo*, e de *Stockholm*.

A Princeza *Carolina*, que por causa da sua indisposiçam tinha ficado no *Palacio de S. Jayme*, achando-se hontem com algum alivio, passou tambem para *Kensington*, com a esperança, de que respirando o bom ar daquele sitio, sera o meyo mais eficaz para a sua melhora. Esta manhan houve no Palacio de *Leicester* huma affluencia extraordinaria de Senhores, para cumprimentarem o Principe de *Galles*, que entrou nos 14 anos da sua idade, e com o mesmo motivo foy tambem muy numerosa a corte em *Kensington*.

F R A N Ç A.

Parîs 10 de Junho.

DEu o Rey nos fins do mez passado repetidas audiencias aos Deputados do Parlamento; porém nam obstantes todas as representaçoens de hum Tribunal tam respeitado, e tantas vezes superior as determinaçoens de alguns Reys seus predecessores, persistiu S. Mag. em que devia ser registado o Edicto, que ultimamente mandou passar em *Marly*; pelo qual cria dous milhoens de rendas vitalicias sobre o Tribunal da Camera de Parîs, e 900U libras de rendas hereditarias sobre o arrendamento geral das postas, e com efeito se registou tudo Sabado passado, com a pluralidade de 87 votos contra a repugnancia de 50. Ha outro Aresto do Conselho de Estado, que regula o comercio das materias de ouro, e prata.

O Baram de *Scheffer*, Enviado extraordinario, e Mi-

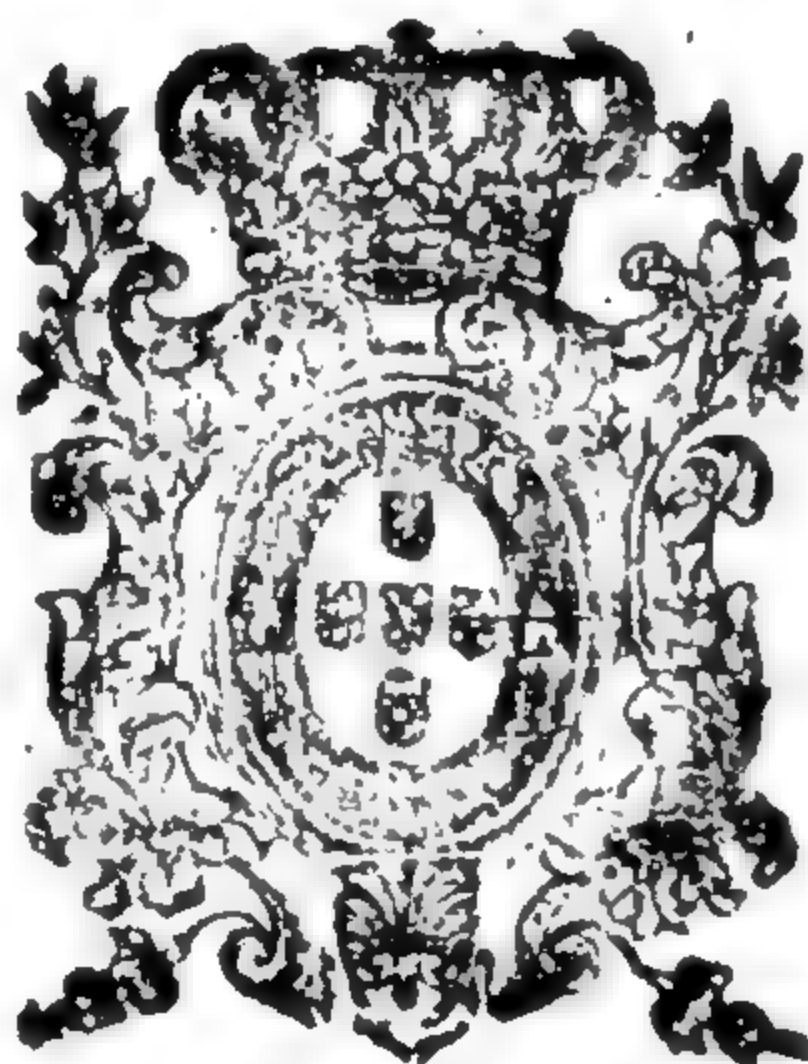
Ministro Plenipotenciario de *Suecia*, teve a 25 do passado huma audiencia particular do Rey em *Versalhes*, e lhe apresentou as cartas credenciaes do novo Rey; e S. Mag. se veste de luto no primeiro do corrente pela morte do Rey defunto. No mesmo dia deu tambem audiencia aos Embaixadores e mais Ministros das Potencias estrangeiras, e no dia seguinte partiu pelas 4 horas da tarde para *Crecy*, donde voltou a ... a *Versalhes*; e á manhan irá assistir com toda a familia Real a sagraçam do Arcebispo de *Tours*, que se ha de fazer na Igreja de S. *Cyro*, onde se fabricam expressamente Tribunas para Suas Mag. e Altezas.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso hum Sermam pregado nas exequias do muito alto e muito poderoso Rey D. Joam o V. pregado na Igreja de Santiago da villa de Penamacor, *a instancia do Senado della, pelo muito Reverendo Padre Fr. Antonio da* Charneca, *Leytor de Theologia moral, Religioso da Ordem de S. Francisco da Provincia da* Soledade. *Vende-se na officina de* Manoel da Silva, *na rua da Atalaya junto a travessa dos Fieis de Deus, onde se imprimiu: na loja de* Manoel da Conceiçam *junto ao Conde Apousentador mór, e no livreiro do adro de S. Domingos.*

Tambem se imprimiu o segundo Tomo do Diccionario Geografico, ou noticia historica de todas as Cidades, Villas, Lugares, e Aldêas, Rios, Ribeyras, e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as cousas raras, que nelle se encontram, assim antigas como modernas: *Author o* P. Luiz Cardoso, *da Congregaçam do Oratorio de Lisboa, Academico Real do numero da Historia Portugueza. Vende-se em casa de Joam Rodrigues Chrisostomo, livreiro a Conceiçam, de tras da Sanchristia do Espirito Santo.*

Na Officina de Luiz Jose Correa Lemos. *com as licen. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 13 de Julho de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 24 de Mayo.

NA audiencia, q̃ o Conde de *Poſſe* teve da Imperatriz a 10 do corrente, lhe notificou da parte do novo Rey de *Suecia*, de quem he Miniſtro, a morte do Rey Federico ſeu anteceſſor; e S. Mag. Imperial com eſta occaſiam ſe veſtiu de luto a 17, e o trara por tempo de ſeis ſemanas. O Baram *Greiffenheim*, Enviado extraordinario do meſmo Reyno, frequenta muito amiudo a corte, e faz repetidas conferencias com o Gram Chanceler, Conde de *Beſtucheff*, e com os Miniſtros das

lhe cor-

corte de *Vienna*, e de *Londres* sobre os meyos, que se devem empregar para se fazer duravel a paz, e a tranquilidade no Norte. O Correyo, que o General Baram de *Breitlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, despachou a *Vienna* no principio deste mez, chegou agora, e segundo se assegura, traz despachos importantissimos. O Conde de *Bernes*, antecessor deste Ministro, se houve nesta corte com tanta atençam a nam desagradala, que a Imperatrîz despachou hum destes dias hũ official das suas guardas, para lhe levar ao caminho hum anel de brilhantes, tam precioso, que se estimou em 20U cruzados; o que lhe mandou como hum presente extraordinario, em demonstraçam de quanto se satisfez do seu procedimento em todo o tempo, que se dilatou na *Russia*.

Renovaram se agora as negociaçoens, que se principiáram ha tanto tempo entre o Rey de *Dinamarca* e o Gram Duque da *Russia*, para se comporem as diferenças, que ha entre ambos, pelas pertençoens, que hum, e outro tem ao Ducado de *Selesvicia*; o que se pertende fazer por meyo de hum troco de certos territorios daquele Dominio pelos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*, que neste caso se anexarám ao Ducado de *Holstacia Gotorp*. Assegura-se, q̃ se tem já convindo mutuamente na mayor parte dos artigos da convençam, que se faz sobre esta materia.

As ultimas cartas, que se tem recebido da *Ukrania* nos dam a noticia da morte do General de batalha *Loukin*; e que havendo os mais Generaes, que ali comandam as tropas da Imperatrîz, sabido, que em muitas partes da fronteira daquela Provincia ha huma epidemia, de que morre todos os dias muita gente, fizeram marchar para aquela parte alguns destacamentos grossos, para formarem hum cordam, por meyo do qual se possa evitar, que esta enfermidade contagiosa se comunique ao interior do

paiz.

payz. Tambem se nos avisa de *Moscou* ser falecido de huã doença muy dilatada o General *Soltikoff*.

Por hum Expresso, que aqui chegou da *Persia* a 17 deste mez, recebeu a corte a noticia, de que o novo *Schach* se mostra muy disposto a concorrer com quanto possa depender dele, para renovar o comercio dos seus subditos com os de varias Potencias da Europa, e mais especialmente com os da Imperatrîz nesta Soberana.

O General *Arnimb*, Enviado extraordinario do Rey de *Polonia*, solicîta ha tempos licẽça da sua corte para se recolher ao seu paîz, e a espera alcançar brevemente. Mandaram-se ordens a *Rigga*, para que o corpo do Feld Marechal Conde de *Lascy* seja levado a hum Convento Catholico Romano, situado em *Kurlandia*, na fronteira da *Lithuania*, para nele se lhe dar sepultura. A Imperatrîz determina ir passar huma parte do Estio na casa de Campo Imperial de *Petershoff*, onde se trabalha com grande pressa a fazer tudo, o que parece necessario para a comodidade do seu alojamento.

SUECIA.

Stockholm 28 de Mayo.

O Dia solene para o luto geral, e para as preces, que se devem fazer na extensam de todo este Reyno com a ocasiam da morte do Rey *Federico* I., se tem determinado fixamente para 13 do mez de Julho proximo. S. Mag. actualmente reynante o determinou assim pelo Edicto, q̃ fez publicar, com o preambulo que se segue., *Adolpho Federico Rey de Suecia &c.* Já tendes sabido; que aprouve ao Altissimo chamar asi, conti-
„ nuando os seus divinos Decretos, o muito poderoso
„ Principe *Federico Rey de Suecia &c* Landgrave de
„ *Hassia &c.* vosso clementissimo Soberano; havendo Nós
„ tido neste triste sucesso o pezar mais sensivel; por ha-
„ vermos perdido nele hum Rey, cuja ternura, e boa
„ intençam para comnosco, se póde alegar como hũ mo-
delo

„ delo do amor, que os pays devẽ ter a seus filhos. Deplo-
„ ramos tambem juntamente comvosco a perda de hum
„ tam grande Rey, cujo valor, e prudencia tem tam ad-
„ miradoras Naçoens estrangeiras, como a sua bondade,
„ a sua clemencia, e a sua justiça tem sido reverenciadas,
„ e reconhecidas dos seus subditos. Sam taes as virtudes,
„ que brilharam neste Principe; que sempre teremos por
„ honra, e faremos gosto de olhar para elas, como para
„ hum exemplo, que devemos imitar. Bem tereis reco-
„ nhecido, com que felicidade no seu governo, e de-
„ bayxo dos auspicios da Providencia, se tem aberto os
„ alicerses a tantas ventagens, de que o Reyno póde es-
„ perar hum aumento continuado. Foy vossa liberdade
„ solidamẽte segurada. Hum Codice de leys formadas pe-
„ las regras da prudencia, fez firme dentro dos vossos mu-
„ ros a vossa propria segurança. Estabeleceram se ma-
„ nufacturas, e a navegaçam as fez prosperar de tal
„ modo; que se emprende hoje, o que os nossos ante-
„ passados se naõ atreveram nunca a fazer. A Agricultura,
„ na qual as Ciencias com experiencias uteis espalha-
„ ram huma luz muy ventajosa aos lavradores, tem flo-
„ recido com tam bom sucesso, que por ela, e pelo meyo
„ de huma bem imaginada economia, podem fornecer
„ abundantemente paõ a todos os nossos habitantes; e
„ assim poupar as immensas despezas, que eramos obri-
„ gados a fazer, para tirarmos o trigo, e centeyo dos paî-
„ zes estrangeiros. Quando vós vos recordares do modo,
„ com que a milagrosa disposiçam da providencia fez fir-
„ me o trono deste Reyno, este unico objecto, sem que
„ seja necessario retartra-vos aqui todas as disposiçoens,
„ e todas as cautelas, que se tomaram de tempos em tem-
„ pos para a vossa segurança, vos fará reconhecer mani-
„ festamente a extensam dos beneficios, que o Ceo fez a
„ este Reyno no reynado do Rey defunto. Ainda que
„ a sua morte nam foy imprevista, pois o Senhor quiz pro-

„ longar

,, longar os seus dias atè huma idade, a que nam chegou, ,, de 200 annos a esta parte nenhum dos nossos Reys; ,, nam vos deve parecer menos insuportavel; pois que pe ,, la mesma razaõ se vos deve representar, quãto a duraçaõ ,, do seu governo contribuiu para a vossa felicidade, e ,, vosso bem: obrigando-vos todos estes motivos a chorar ,, a perda de hum Rey, cuja memoria deve ser eternamen- ,, te reverenciada por vós, e por vossos descendentes; ,, vos devem tambem indispensavelmente obrigar em re- ,, conhecimento de tantos beneficios, e em considera ,, çam da vossa propria utilidade a voltarvos para o Ceo, ,, que vos castigou tam severamente. Emendaivos com ,, sinceridade. Consegui da sua clemencia, que nos nam ,, oprimam outras infelicidades, que os nossos pecados ,, unicamente atrahem: e no tempo, que rendeis ao Ceo ,, as graças (no meyo da vossa tristeza) pelos beneficios, ,, q̃ haveis recebido no seu reynado, ajuntay com elas os ,, vossos suspiros, e as vossas preces, para que o Senhor ,, se digne de alcançar a sua bençam sobre o nosso gover- ,, no, que temos começado em seu nome; interiormen- ,, te convencidos, de que ainda que todos os dias da ,, nossa vida sejam destinados, e oferecidos para a vossa ,, felicidade, e segurança; com tudo todos os projectos, ,, e designios, que fôrem apoyados pela providencia hu- ,, mana pódem facilmente ser reduzidos a nada, quando ,, a Providencia Divina os nam dirige &c. &c.

POLONIA.

Varsovia 29 de *Mayo*.

DEpois de parecer, que convaleceria da sua quevxa o Conde de *Potcky*, Gram General da Coroa deste Reyno, e Palatino de *Cracovia*, faleceu a 19 deste mez nas suas terras quasi em idade de noventa anos; e achandose por sua morte o Commandimento do exercito devoluto ao Conde de *Branicky*, tomará este Conde posse dele, tanto que voltar o Correyo, que se despachou a *D. Cria*, com

com a nova da morte do seu predecessor, e ele ficará substituido no seu posto de General pequeno do exercito da Coroa por *Mons. Rezewuski*, Palatino de *Podolia* Tornaram os *Haydamakes* a fazer outra invazam no territorio da Republica pela parte da *Ukrania*, onde fizeram hum lamentavel estrago em varios Lugares, e Vilas, pondo nelas tudo a fogo, e a sangue. Chegando esta noticia ao Regimentario de *Podolia*, e ao General das tropas Russianas daquela fronteira, este fez hum consideravel destacamento da sua gente, que se uniu ao Regimentario; o qual marchou a busca-los, determinando pôr-lhes hum cerco para os colher a todos; porém eles, que tinham espias ao largo, tiveram tempo para lhes escapar, retirando se ás suas montanhas, onde he quasi impossivel poder fazer-lhes dano. No principio da semana passada atravessou esta cidade hum Correyo, despachado de *Stockholm*, para levar algumas instrucçoens novas a Mons. de *Celsing*, Ministro da Coroa de *Suecia* em *Constantinopla*. O Marechal Conde de *Louwendahl*, General do Rey Christianissimo, se acha ainda neste Reyno, e nam ha aparencias, de que os negocios particulares, que aqui o trouxeram, se possam findar antes do fim do presente ano.

D I N A M A R C A.

Koppenhague 5 de Junho.

SUas Mag.es acham ainda em *Frudensburgo*, para onde hoje partem os Principes, e Princezas seus filhos. Fez o Rey estes dias hũa promoçaõ no Estado Militar; na qual elevou ao gráu de Tenente General de seus exercitos o General de batalha *Wangelin*. *Mons. Steiben*, Capitam no corpo dos Engenheyros, foy nomeado para Director das Fortificaçoens, e *Mons. Breckelmaun*, Capitam no regimento de Dragoens de *Syndenfield* subiu a Sargento mór do mesmo corpo, e houve tanbem huma grande mudança em muitos outros postos subalternos. Todo o destinõ das fragatas *Falster*, e *Docke*, que daqui partiram, meyado

do Abril, nam he já mysteriosa; porque temos avisos certos, de que passaram o Canal de Inglaterra, e brevemente esperamos noticia de haverem chegado ao Mediterraneo. Fala se aqui muito, ha dias, em huma expediçam maritima. Nam se sabe para onde, e sam varias as opinioens que se formam do seu destino; porêm he certo, que se acham actualmente no nosso porto varios navios, prontos a se fazerem á vela; e que se tem já embarcado neles até 350 homens de tropas regulares, dos quaes se deu o Comandamento a *Monf. Ditburt.*

Os Directores da nossa companhia da India Oriental receberam a noticia, que huma das suas naus, que daqui partiu ultimamente para a *China*, padeceu a 13 do mez passado huma tormenta tam furiosa na altura da Ilha de *Schettland*, que depois de haver perdido a mayor parte dos seus mastros, foy obrigada a mudar de rumo, e a arribar ao porto de *Berghen* na *Noruega*, para nele se concertar.

Hontem faleceu nesta cidade geralmente sentido o Conde de *Danneschiold*, Vice Almirante da Armada Real; e hum destes dias foy aqui trazido de *Selesvicia* o corpo da Baroneza de *Plessen* para ser sepultado no jazigo de seus Avós. Nomeou *S. Mag.* para ir por seu Embayxador á corte de *Suecia* *Monf. Suel* seu Conselheiro privado; e se entende, que partirá para *Stockholm* por todo o mez de Agosto proximo, em cujo tempo se espera aqui o Baram de *Bernsdorff* de volta da viagem, q̃ foy fazer as terras, que tem situadas no Eleytorado de *Hanover*, com permissam de S. Mag. O Marquez de *Puentefuerte*, Enviado extraordinario do Rey de Hespanha, partiu no principio da semana passada para *Haya*, para passar algum tempo na companhia de seu pay, o *Marquez del Puerto*, que tambem he Embayxador de *S. Mag.* Catholica na Republica das Provincias unidas. *Monf. de Dispel*, Ministro do Rey de Prussia, tambem foy fazer huma viagem a *Berlin.*

ALEMANHA.

Dreſda 5 de Junho.

SUas Mag. Polonezas, que ſe tinham divertido alguns dias com a caça das garças em *Kalckreuth*, voltáram aqui a 27 do paſſado com perfeita ſaude; mas hoje tornáram outra vez para o meſmo ſitio, acompanhados do Principe, e Princeza Reaes, que haviam eſtado alguns dias em *Zabelitz*. O Principe *Alberto* ſe acha quaſi convalecido. Chegou á corte hum Expreſſo de *Polonia* com a nova da morte do Conde de *Potocky*, Gran General da Coroa, e logo Terça feyra partiu daqui para aquele Reyno o Conde de *Menizeck*, genro do Conde de *Bruhl*, noſſo primeiro Miniſtro, para conſolar com a ſua preſença, e aſſiſtir com o ſeu conſelho á Condeſſa de *Potocky* viuva, que he ſua irman. Tambem a corte recebeu os dias paſſados hum Expreſſo de Paris, em cujas cartas ſe continua a noticia, de que *Madama a Delphina*, filha de Suas Mag. continúa com toda felicidade poſſivel na ſua prenhez; o que lhes cauſou hum grandiſſimo goſto; porque tem hum amor eſpecial a eſta filha.

O Cavalleyro *Hambury Williams*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, tem feito todos eſtes dias muitas conferencias com o Conde de *Bruhl* e com os outros Miniſtros da noſſa corte, e entende ſe, que a mayor parte conſiſte ſobre o negocio da pertendida eleyçam de hum Rey dos Romanos; e ſobre o tratado do ſubſidio, em que ha muito tempo ſe trabalha entre os Miniſtros da noſſa corte, e os de S. Mag. Britanica; e dizem, que eſte eſtá quaſi concluido. O Conde de *Flemming* ſe diſpoem a partir para *Londres*, a continuar a incumbencia de Miniſtro deſta corte com o caracter de Enviado extraordinario; e dizem que immediatamente depois de chegar, ſe aſſignará o dito tratado. Chegaram de Praga, ha poucos dias, o Principe de *Furſtenberg*, e a Princeza ſua Eſpoſa; e tiveram a honra de falar a Suas

Mag.

Mag. que os receberam com especial afabilidade.

Hanover 9 de Junho.

HOje pela manhan passou por junto desta cidade o Rey de *Prussia*, acompanhado dos tres Principes seus irmãos, e de varios officiaes Geraes tomando o caminho de *Minden*, onde chegará esta noite. Na Sexta feyra passada se celebrou aqui com grande estrondo o anniversario do nacimento do Principe de *Galles*, futuro herdeiro deste Eleytorado. Deram com esta ocasiam esplendidos banquetes, não só os Senhores da nossa Regencia, mas muitos Cavalheiros moços Inglezes, de que ao presente se acha nesta cidade hum grande numero. A voz que aqui correu, de que o Duque de *Cumberlandia* havia de vir brevemente a este Ducado, começa a desvanecer se; porque as ultimas cartas, que se receberam de *Londres*, nos nam dizem, que S. Alt. Real tenha feito até agora algumas preparaçoens para esta viagem.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 7 de Junho.

A partida do Duque *Carlos de Lorena* para a corte Imperial está fixa para 15, ou 16 deste mez. Mons. *Van Haren*, Deputado dos Estados Geraes, e o Residente do Rey da Gran Bretanha, tiveram Sabado passado huma conferencia muy dilatada com o Marquez de *Botta-Adorno*, primeiro Ministro deste Governo, sobre os reparos, que se devem fazer nas fortificaçoens das praças da Barreyra. Mandou-se a *Londres* por hum Expresso a copia da resoluçam, que nelas se tomou; e se espera aqui brevemente de volta. Como os regimentos nacionaes de *Priè*, e de *los Rios* se acham consideravelmente diminutos, assim por causa das doenças, como da deserçam, se trabalha com todo o calor possivel a completalos; e os 200 homens, que se levantaram nesta cidade, e nas suas visinhanças, partiram já Sabado para as terras, onde os ditos dous regimentos estam de guarniçam. As obras

do

do Canal de *Bruges*, que se suspenderam por causa do máu tempo, se tem começado outra vez, e se trabalha estes dias nelas com grande calor. Publicou-se neste paîz Quinta feyra passada, por ordem da Imperatrîz Rainha nossa augusta *Soberana*, huma ordenaçam sobre certas moedas miudas, que até o presente corrêram nestas Provincias; na qual se diz, que desde o dia da sua publicaçaõ até o primeiro de Setembro do presente ano, nam poderám as moedas de quatro soldos, nem as de dous soldos, de qualquer qualidade que sejam, sem exceptuar nenhuma, ser dadas, nem recebidas, mais que pelos tres quartos do seu valor ordinario; e que do dia primeiro de Setembro por diante nam poderam correr mais, e se reputaram por defeituosas, e proscriptas; e todas as pessoas, que tiverem algumas, serám obrigadas alevalas á casa da moeda, onde serám recebidas a razam de dez florins por cada marco.

PORTUGAL.

Guimaraens 5 de Julho.

JA' na nova Basilica de S. Pedro desta vila se fez huma Novena solene a este glorioso Principe dos Apostolos, que teve principio a 20 do mez passado. No dia 29 se celebrou a sua festa com o Santissimo sempre exposto: oficiando a Missa mayor o Reverendo Doutor *Antonio Veloso de Pina*, Protonotario Apostolico, Comissario do Santo Oficio, e Abade de *S. Maria de Vila-Nova de Sande.* Pregou de manhan com o seu grande, e natural engenho, o Reverendo *José Portella*, Abade da Igreja *de S. Miguel de Eorbaens*; e de tarde o Reverendo Doutor *Thomaz Ferreira Pinto*, Beneficiado, e Protonotario Apostolico, que pregando sempre magistralmente; e com huma eloquencia muy nervosa, parece que naquele dia pertendeu exceder-se a si mesmo. Acabou-se a festividade com huma procissam, em que a Imagem do mesmo Santo foy levada em hum bem ornado andor

nos

nos ombros de quatro Presbyteros, a que se seguia o Santissimo Sacramento com toda a pompa possivel: tudo ordenado pela direcçam, e idéa do Juiz da Irmandade, que pela sua grande devoçam, e zelo, que tem do Divino culto, fez presente aquele novo Templo para esta funçam de huns magnificos paramentos, que constavam de huma capa pluvial, ou de *Asperges*, huma casula, duas dealmaticas, frontal, e pano de pulpito, tudo de huma riquissima tela de ouro, e carmesim, a que hoje se dá o titulo de *Lhama*. e tudo guarnecido de galoens de ouro; e para o comum casulas, e frontaes de excellente damasco para todos as Altares, e tres banquetas de perfeitissimos castiçaes á Romana; avaliando ainda em pouco esta consideravel despeza o seu pio, e generoso animo. Na noite da vespera houve huma notavel iluminaçam, e hum grande fogo de artificio; e o mesmo se repetiu no dia da festa.

Lisboa 13 de Julho.

A 23 do mez passado deu a luz hum filho com bom sucesso a Senhora D. Marianna Joaquina de Barreto Baharem, mulher de D. Joam de Lancastre, ao qual administrou o Sagrado bautismo no dia 4 do corrente com o nome de Luis, em o Oratorio da mesma casa, seu tio o Illustrissimo, e Reverendissimo Monf. Lancastre do Conselho de S. Mag.e Prelado da Santa Igreja Patriarcal; sendo padrinho seu tiu D. Antonio Lancastre, e Madrinha N. Senhora de Penha de França; tocando com a sua Coroa seu tiu o Padre Fr. José de Lancastre Religioso de Santo Agostinho, morador em o Convento da mesma Senhora nesta corte.

No Real Mosteiro de Santa Anna desta cidade, da regular Observancia de S. Francisco da Provincia de Portugal, pela hora do meyo dia de 8 do corrente passou desta mortal vida para a eterna em idade de 36 annos a Madre Soror *Joanna Luiza do Monte Carmelo*, assistida com todos

todos os Sacramentos. Tinha só 4 anos de Religiosa; porêm 17 de vida devota, penitente, e exemplarissima, continuando na clausura, o que já fazia no seculo. Deva evidentes demonstraçoens de possuir todas as virtudes em gráu eminente; e fazia hum grande desprezo das honras, e dos bens do mundo. Tolerou com exemplar paciencia a violencia dos remedios, que se lhe aplicáram nos quinze dias, em que padeceu os efeitos de huma febre maligna. Mostrou huma notavel conformidade com a disposiçam Divina. Conservou os sentidos até o ultimo alento, que expirou suavissimamente com signaes de predestinada. Esteve o seu corpo no dia seguinte exposto á devoçam do povo, que concorreu a veneralla como serva do Senhor, admirando nela hum semblante agradavel. Ficou toda flexivel. Lançou sangue liquido pelas fisuras das sangrias, e das sarjas, e nesta forma se conservou trinta horas até as 6 para as 7 da tarde do dia subsequente; em que a entregáram á terra. Repetidas vezes predisse o dia, em que a sua vida havia de ter fim. Houve algumas demonstraçoens do Ceo antes do seu transito, e tem havido depois outras indicativas da sua grande virtude, de que se fará em outro tempo relaçam.

Era esta serva de Deos natural de Lisboa, filha de *Thomaz Correa de Bulhoens*, Cavaleiro da Ordem de Christo, que neste mesmo ano faleceo com fama de homem Santo na Ilha de S. Miguel em casa do Excelentissimo Conde da Ribeira grande, da familia dos Bulhoens, descendente de hum dos irmaõs de Santo Antonio, e de sua mulher D. *Ambrosia Teresa de Proença*, já defunta, que era sobrinha em segundo gráu da Veneravel *Madre Soror Maria da Conceiçam*, Abadessa, que foy do proprio Convento, e faleceu haverá 30 anos tambem com opiniam de Santidade.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 28.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Julho de 1751.

ZELANDA.
Meddelburgo 13 de Junho.

O SERENISSIMO Principe de *Orange*, nosso *Stathouder*, continúa a lograr nesta cidade huma saude muy perfeita, e assiste quasi todos os dias na Assembléa dos Estados desta Provincia, que se acham aqui juntos; os quaes pela recomendaçam de S. Alt. Serenissima nomearam a *Pedro Rexstoot*, Secretario dos Estados, para Conselheiro Pensionario. Tambem tem assistido nas Assembléas das companhias da India Oriental, e das Indias Occidentaes; trabalhando incansavelmente em tudo o que póde ser de utilidade, e honra do

Ee

do Paîz. Foy efte Principe no primeiro do corrente á cidade de *Ter Veere* para tomar poffe da Soberania dela com o titulo de Marquez, com o em outro tempo avia tido feus Avó. Havia o Magiftrado mandado a *Meddelburgo* dous Deputados conftituidos em dignidade, para o cõduzirem; e fez ali a fua entrada com muita magnificencia, e fem a feguinte ordem. 1 Hum deftacamento dos cem Efquilaros de guarda de S. Alt. 2 hum coche a dous cavalos, em que hiam os dous Deputados 3 Hum Forriel da corte feguido de muitos cavalos á mam, foberbamente ajaezados. 4 Hum oficial Subalterno, e 8 guardas do corpo de cavalo. 5 O Eftribeyro *Groos*, com quatro Pageus a cavalo 6 Quatro corredores. 7 Hum coche a feis cavalos, em que hia S. Alt. *Sereniffima*, levando nas eftribeiras o Baram de *Groveftains*, feu Eftribeyro mór, e o Baram de *Heyde* primeiro Gentilhomem. 8 Hum oficial, precedido hum trombeta, e feguido de 16 guardas do corpo. 9 Hum coche a feis cavalos, em que hiam o General *Roufe*, e o Confelheiro privado *Back* 10 Outro coche a feis cavalos, em que hiam os Gentishomens da Camara de S. Alt. 11 Outro coche a 6 cavalos, em que hia o Baram de *Borfelé*, primeiro Nobre da *Provincia*, com 3 Senhores da Regencia; e finalmente mais 7 coches a dous cavalos, em que hiam varios Generaes, e Miniftros do Almirantado: Havia em varias partes da cidade foberbos arcos de triumpho. Continuáram as aclamaçoens dos habitantes, defde a fua entrada na cidade até o Paço do Magiftrado; que recebeu em corpo de Tribunal S. A. S. e depois do cumprimento de boas vindas, o conduziram á cafa da fua Affembléa; e detendo fe ali algum tempo, defcedeu para a parte do exterior do portico do mefmo Paço; diante do qual fe achavam já poftadas em quatro linhas as ordenanças com o feu Coronel; e debaixo de hum pavilham, que ali fe tinha levantado, encoftando-fe fobre hum coxim de veludo carmefim, tirou publicamente

mente de guardar os fóros, e fazer justiça a todos os seus habitantes, como Marquez Soberano. Foy esta ceremonia solenisada com a descarga de 21 peças de artilharia, e logo todo o corpo do Magistrado, e todos os Cidadaõs, que estavam nas ordenanças, fizeram juramento de fidelidade nas maõs de S. A. S. reiterando se outra igual descarga, e o festivo estrondo de atabales, e trombetas. Acabado este acto, subiu outra vez S. A. para a casa do Concelho, onde deu audiencia aos Consistorios, e Eclesiasticos, e aos Deputados dos Cidadaõs, e logo conduzido pelo mesmo Magistrado, e com a escolta de huma companhia de Granadeiros e de hum destacamento de Esguisaros, foy á Torre, onde se lhe tinha prevenido hũ esplendido banquete em tres mesas, das quaes a principal era de 30 pessoas. Todas as saûdes dos Estados da Provincia de *Zelanda*, a de *S.* Alt. *Serenissima*, e a de toda a sua ilustre familia, foram festejadas com muitas descargas de 21 peças de canham das muralhas, correspondidas por outras tantas de huma nau de guerra, que estava ancorada naquele Porto. Pelas oito horas da tarde lançaram S. Alt. Serenissima, e varios Senhores da Regencia ao povo pelas janelas dos quartos da Torre huma grãde quantidade de medalhas de prata, gravadas sobre esta funçam. Deram-se por ordem de *S.* Alt. huma a cada Cidadam, e huma de ouro a cada hum dos Senhores da *Re*gencia. Deu-se fim a tudo com hum magnifico fogo de artificio, que começou pelas 10 horas. Houve luminarias por toda a cidade, e em hum grande numero de casas iluminaçoens; viram se os frontispicios de muitas adornados de engenhosos emblemas aplicados ao assumpto, em maquinas transparentes. As muitas, e ricas bandeiras, que se viram arvoradas nas janelas de hum grande numero de casas, e as dos navios, que se achavam juntos no porto, e na B[illegible] da mesma cidade, formavam huma perspectiva muy alegre, e agradavel. [illegible] das onze horas vol-

 tou

tou o *Principe* para eſta cidade, onde foy 5 depois do meyo dia Foy fazer outra funçam ſemelhante a *Uliſſingue*, huma das cidades mais conſideraveis della Provincia, de que tambem he ſoberano com o titulo de Marquez; o que praticou com o meſmo cortejo, que em *Ter Veere*, conduzido pelo Burgomeſtre *Diſbecck*, Senhor de *Outhuyſen*, e ſe fez tudo da meſma forma, que na primeira cidade. Das medalhas de prata, de que lançou quantidade ao povo, ſe eſtampou huma, que da principal face ſe via a figura de *Ulyſſes*, cumprimentado pelo povo de *Ithaca* com eſta inſcripçam *Veterem dominum videtis Ulyſſem*; na exerga *ſuum cuique*. No reverſo ſe repreſentava o Palacio do Magiſtrado cõ hũa praça cheya de gente, e no circuito eſta letra. *Adgnoſco ſtudium, mentemque meorum*, e mais adiante. *Fides civitatum veræ, & Uliſſingue* 1751. ſó houve diferença nas meſas, porque eram 4, e a principal de 80 peſſoas. Houve hum magnifico artificio de fogo na Praça grande defronte do Palacio do Magiſtrado, depois das dez horas. Pelas onze ſe recolheu S. Alt. a eſta cidade, e ainda ſe nam diz, quando voltará a *Haya*.

GRAN BRETANHA.

Londres 11 *de Junho.*

DOmingo paſſado, que ſegundo o eſtilo velho, que aqui ſe obſerva, foy o dia de *Pentecoſte*, ou Paſcoa do Eſpirito Santo, ſe guardou na corte como feſta da primeira ordem. Pelas dez horas da manhan ſe ajuntaram no Palacio de *Kenſigton* os Cavaleiros da *Jarreteyra*, de S. *André*, e do *Banho*, todos com roupas de ceremonia; e depois de fazerem ao Rey os cumprimentos coſtumados, acompanharam a S. Mag. e a familia Real para a Capela, onde depois do Sermam comungaram pela mam do Biſpo de Londres o Rey, o Duque de Cumberlandia, e a Princeſa Amalia. Dizem que para fazer mais ſolene, e plauſivel a criaçam do novo Principe de *Galles*; e atendendo-

ſe

se ao grande numero de pessoas, que se acham presas por dividas em varias cadeas do Reyno, se passará antes do fim desta sessam do Parlamento hum acto de graça, por virtude do qual seram postas todas na sua liberdade, como incapazes de nunca poderem satisfazer. Assegura se tambem, que tem S. Mag. feito mercê ao Principe *Eduardo*, filho segundo do Principe de *Galles* defunto, dos titulos de Duque de *Golcester*, de Marquez, e Conde de *Monmouth*, e de Baraõ de *Richemond* no Condado de *Surrey*, de que se está lavrando a Patente, que será selada com o selo grande. O Cavaleiro *Joam Ligonier* foy nomeado para Tenente General da artilharia do Reyno, em quanto se nam prover o cargo de Gram Mestre da artilharia, que vagou por morte do Duque de *Montagu*; e o de Estribeyro mór do Rey, q̃ ficou vago pela do Duque de *Richmond*, será exercitado por *Guilhelmo Keppel*, hũ dos filhos do Conde de *Albemarle*, em quanto S. Mag. nam ordenar o contrario.

Na Quarta feyra 9 se celebrou aqui (como ordinariamente) o aniversario da restauraçam do trono deste Reyno pelo Rey *Carlos II.* logo desde pela manhan se fizeram com este motivo muitas descargas de artilharia da Torre e do Parque, e de noite houve luminarias, e fogos festivos em varios bairros da cidade. Hontem, que cumpriam anos as Princezas *Amalia*, e *Carolina* (entrando a primeira nos 41, e a segunda nos 39 da sua idade) houve hum grande concurso no Palacio de *Kensington*, onde o Rey, e estas duas Princezas suas filhas receberam os cumprimentos de parabens de todos os Senhores da corte, e da principal Nobreza. No mesmo dia á noite se recebeu a noticia de haverem chegado Terça feyra á altura da Ilha de *Wiht* as duas naus *Portfield*, e *Augusto*, pertencentes á companhia Oriental, vindas da *China*. O Cabo de Esquadra *Rodney*, que se dizia destinado a ir descobrir huma nova Ilha ao Occidente da Gran

Bre-

Bretanha, se fez Segunda feyra passada á vela na nau de guerra *Rainbow*, para ir fazer alguns novos descobrimentos no *Mar do Sul*. As embarcaçoens chamadas *Buches*, que se fabricaram em varios estaleiros deste Reyno, para se empregarem na proxima estaõ na pesca dos harenques, vam chegando successivamente ao lugar, que se lhes tinha assignado, para se ajuntarem, e nele se devem achar todas juntas depois de a manhan. O Duque de *Cumberlandia* ha de fazer nos primeiros dias do mez proximo, a revista do segundo, e terceiro batalham das guardas de pé.

Continua-se a vóz, de que o Parlamento nam porá fim ás suas Assembléas antes de 6 do mez proximo; e que pendente a sua duraçam, passará ainda muitos *Bills* novos; e entre outros hum para pôr freyo ao deshumano, e escandaloso costume dos duelos, ou desafios; e que a este fim se imporá a este crime algum sinal perpetuo de infamia, e de desgraça, e talvez hum castigo mais severo a toda a pessoa, que por qualquer causa, ou pretexto, que seja, for convencido de haver mandado a outro carta de desafio. Recebeu a companhia da India a grande nova, de haver chegado a Bahia de *Spithead* a nau *Suffolck*, comandada pelo Capitan *Wilson*, que volta de *Bencollen* com huma carga riquissima, e se começava já a entender, que se havia perdido na viagem.

FRANÇA.

Parîs 11 de Junho.

O Rey voltou de *Crecy* a *Versalhes* na Quarta feira 9 do corrente, e assistiu com toda a familia Real no dia seguinte a procissam solemne do Santissimo *Sacramento*. *Madama Adelayde*, que esteve alguns dias muy indisposta, se acha actualmente com saude perfeita. *Madama* a Duqueza de *Modena*, que ha tantos annos se acha nesta corte, se dispoem a partir com effeito para Italia a viver com o Duque seu marido. Recebeu-se de *Turin*

a no-

a noticia de haver dado *Madama* a Duqueza de *Saboya* hũ Principe a luz a 24 do mez de *Mayo*. A viagem de *Compiegne* terá este ano de mayor duraçam, que nas precedentes. A ceremonia da sagraçam do novo Arcebispo de *Tours*, que se devia fazer a 11, ficou deferida para 29 deste mez. Mons. de *Lesseveron de Berkenrode*, Embayxador dos Estados Geraes das Provincias unidas neste Reyno, fará depois de amanhan a sua entrada publica; a qual conforme as suas disposiçoens será magnifica, e brilhante; pois nam tem poupado circunstancia, que possa relevar o seu lustre; e na Quinta feyra proxima será conduzido a *Versalhes* com as ceremonias costumadas, e ali terá audiencias publicas do Rey, da Rainha, de *Monsenhor Delphin*, e de toda a familia Real.

Avisa se de *Puy* em *Velcy*, que fazendo o Bispo daquela cidade a procissam do Jubilêu [illegible] muitos milhares [illegible] seus diocesanos; e achando se em estaçam na Igreja chamada *Hotel de Dieac*, cahiu subitamente parte da abobada de huma das naves, de que logo ficaram mais de 150 pessoas mortas, ou perigosamente feridas. Escreve se de S. *Claudio*, cidade situada nas môtanhas do Condado de *Borgonha*, haver ali falecido na idade de 112 anos hũ homem natural do lugar de *Boucheux*, chamado *Ambrosio Jaytet*, em 24 do mez de Mayo; o qual até o seu ultimo suspiro conservou sempre hum conhecimento perfeito, e o uso livre de todos os seus sentidos. De *Avinham*, com carta de 26 do proprio mez, se avisa, que havendo mais de dous anos, que hum Advogado moço namorava, e pertendia para mulher huma moça sua visinha, de quem sempre experimentava os desdens, e que por se livrar dele tomava o pretexto, de que nam convinha em casar com ele, porque nam poderia viver contente na sua companhia, por ser o genio de sua mãy dele muy oposto ao seu; recorreu ao meyo de vencer este obstaculo, dando peçonha à sua propria mãy,

que

que morreu com effeito; e tornando depois de acabado o tempo do luto a perseguir a moça para casar com ele, se resolveo ella a casar, mas poucos dias depois de recebidos, cahio o advogado em huma grande melanconia, sentindo os grandes remorsos, com que a conciencia o combatia; e ao meſmo tempo, que a noyva o pertendia aliviar com os seus carinhos, ele que a tinha pela principal causa do seu horroroso crime, se enfureceu de modo, que a matou com dezasete punhaladas. Foy no meſmo instante preſo, e confeſſou sem ser perguntado a morte da may, de que ninguem sabia; e por muito rigoroso, que fosse o castigo, que se lhe deu, ainda se acha, que nam foy proporcionado, ao que mereciam estes dous crimes.

P O R T U G A L.

Lisboa 15 de Julho.

Hoje de tarde entrou no porto desta cidade a frota de Pernambuco, de cujo numero de navios, e importancia da sua carga se dará noticia na proxima Gazeta.

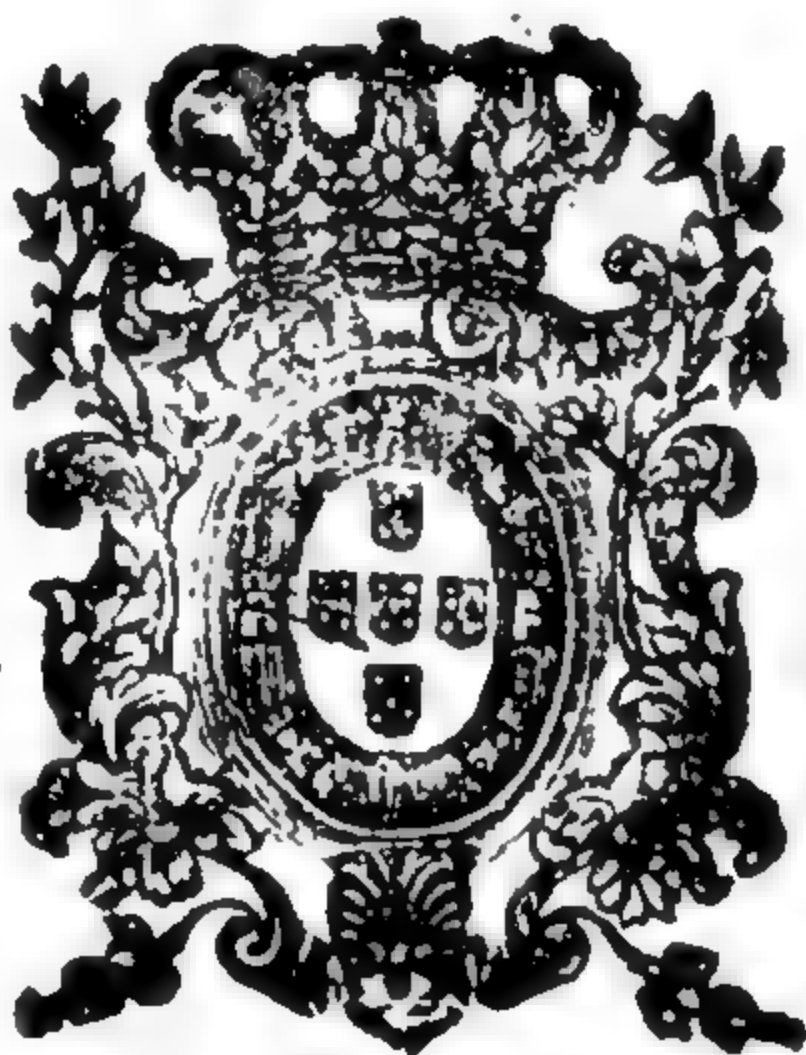
Na Gazeta numero 27 no Cap. de Lisboa, pag. 53 se disse, que na Academia Scalabitana fora eleito para escrever a Historia Ecleſiastica de Santarem o R. P. Fr. Joam Manoel, e se devia dizer o M. R. P. Meſtre Fr. Joſe Manoel da Conceiçam da Sagrada Ordem Terceira da Penitencia, Lente que foy de Philosophia, e actual de Vespera na Sagrada Theologia, no Convento de N. Senhora de Jesus da Villa de Santarem, e Consultor da Bula da Santa cruzada &c.

Imprimio se o 6 tomo do Agiologio Dominico, *que consta das vidas dos Santos, Beatos, e Martyres da meſma Ordem. Vende se na Portaria do Convento de S. Domingos de Lisboa, e no Convento do Porto.*

Na Officina de Luiz Joſe Correa Lemos. *com as licenças.*

Num 29

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S.Mageſtade

Terça feyra 20 de Julho de 1751.

ITALIA.

Napoles 27 de Mayo.

NO dia 13 do corrente, com a ocaſiam do aniverſario do nacimento da Imperatriz Rainha, deu o Principe de *Eſterhaſy*, ſeu Embayxador, hum banquete no ſeu Palacio, dos mais magnificos, e mais bem ordenados, para o qual convidou os Miniſtros deſta corte, e os das *Potencias* eſtrangeiras, e hum grande numero de peſſoas de diſtinçam de ambos os ſexos. No Domingo 16 ſe veſtiu a corte de luto por quinze dias pela morte do Principe de *Galles*; e Quarta feyra

[illegible]baixada fez o meſmo pela do Rey de *Suecia* por outro tanto tempo. Recebeu ſe aviſo de *B[illegible]*, que as galés, e galiotas deſte Reyno, que tinham arribado aquele porto, conſtrangidas do mau tempo, ſe fizeram a vela no Sabado pela manhan com hum vento favoravel, ſeguindo o rumo das coſtas de *Sicilia*, onde os corſarios de Africa continuam a deſarranjar o comercio notavelmente; e no meſmo dia ſahiram do porto deſta cidade, para cruzarem no Canal de *Piombino* contra os meſmos corſarios, duas embarcaçoens, que nele ſe armaram em guerra, e ſerám ſeguidas com brevidade de duas naus, que actualmente ſe eſtam aparelhando. Suas Mag. continuam a ſua reſidencia em *Portici*, logrando perfeita diſpoſiçam, como toda a familia Real. Segundo os ultimos aviſos de *París*, tem o Rey Chriſtianiſſimo nomeado ao Marquez de *Offun*, para vir por Embayxador a eſta corte.

Na cidade de *Heracléa* ſe continúa ainda a cavar, e ſe vam todos os dias fazendo novos deſcobrimentos. Agora ha poucos, que ſe acharam muitas eſtatuas de marmore magnificas, e huma grande quantidade de vaſos de prata, de huma idéa muy exquiſita, e varias peças de coſinha com prata embutida nelas, e obradas com huma delicadeza rara; o que nos faz parecer, que no tempo de *Nero*, em que eſta cidade ſe ſubverteu com hum tremor de terra, tinha ſubido o luxo, e magnificencia dos Romanos a hũ gráu mais alto, do q̃ no ſeculo em q̃ vivemos.

Roma 29 de Mayo.

POr aviſo de *Civita Vecchia* ſe ſoube, haverem chegado a 21 deſte mez ás coſtas do Eſtado Ecleſiaſtico as gales de *Malta*, com as quaes ſe ajuntarám logo as de *S. Santidade*, para irem cruzar contra os corſarios de *Barbaria*, cujo numero tem crecido ha dous mezes muito neſtes mares, e nos tem tomado quantidade de embarcaçoens, de que a mayor parte ſe achavam carrega-

das

das de generos para provimento desta cidade, e das mais do Estado da Igreja, para cujos habitantes foy esta noticia da sua chegada de especial gosto. O Cavaleiro *Antonio Freyre de Andrade*, Ministro de S. Mag. Fidelissima nesta corte, fez a 24 na Capela do seu Palacio hum grande, e solene Oficio funebre pela alma do Rey de Portugal ultimamente defunto, a que assistio hum grande numero de Cardiaes, e de pessoas da primeira distinçam de Roma. Tudo está actualmente pronto para a entrada publica, que deve fazer nesta corte o Duque de *Nivers* Embayxador de França, e nam espera mais, que as ultimas ordens da sua corte. O Cardial de *Monti* partio esta semana para *Tivoli*, determinando passar algum tempo na bela Casa de campo, que tem naquele territorio.

Na Quarta feyra 19 do corrente, vespera da festa da Ascensam do Senhor, foy o Papa pelas tres horas á Capela Paulina, onde já estavam juntos hum grande numero de Cardiaes, e Prelados; e ali entoou as primeiras vesperas. No dia seguinte ouviu na Capela do Palacio Quirinal a Missa mayor, que foy cantada pelo Cardial Presbitero *Gualagni*, a que tambem assistiu a mayor parte dos membros do Sacro Colegio. A 24 deu huma audiencia particular ao Cardial *Rezzonico*, que em quanto nam chega o Cavaleiro *Capello*, Embayxador de *Veneza*, tem a incumbencia dos negocios daquela Republica; e depois de estarem mais de duas horas fechados, foy S. Eminencia ter huma conferencia muy dilatada com o Cardial Secretario de Estado. A 26 partiu S. Santidade para *Castel Gandolpho*, donde nam voltará a Roma (conforme dizem) se nam a 28 de Junho, para assistir á festa dos Principes dos Apostolos S. *Pedro*, e *S. Paulo*. Todo o mundo se admira, de que tarde S. Santidade tanto em prover os lugares, que se acham vagos no Sacro Colegio; e nam se pode penetrar,

 qual

qual seja o motivo, que tem para dilatar esta promoçam. O Cardial *Aldovrandi* poderá acrecentar o numero, dos que entraram nela; porque ha muitos dias, q̃ se acha enfermo de perigo, e ha poucas esperanças, de que possa convalecer. Dizem, que o Conde de *Rochefort*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha na corte de *Turin*, virá brevemente a esta cidade, para ver as cousas notaveis, que nela ha.

Florença 29 de Mayo.

O Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Conselho da Regencia, partiu para *Pisa* a tomar bannos das aguas medicinaes, e nam voltará antes do fim do mez, que entra. O Conde seu filho, que andou embarcado nas naus, que foram ao Levante, partiu hum destes dias para *Roma*, donde passará a *Napoles*, e dali a Alemanha, para comandar o regimento, de que a Imperatrîz Rainha lhe fez mercê. Tem-se resolvido, que as tres naus de guerra do Imperador, que foram o ano passado as escalas de Levante, e costas de *Barbaria*, para fazerem conhecidas naqueles mares as bandeiras Imperiaes, se desarmem, e nam façam já neste ano outra viagem. Faleceu nesta cidade a semana passada em idade de 62 anos D. Pedro *Francisco de Ricci*, Presidente, e Prior da Ordem dos Cavaleiros de *Santo Estevam*.

Genova 1 de Junho.

O Patram de huma barca Franceza, que chegou hũ destes dias da Ilha de *Malta* ao nosso porto, deu aqui a noticia, de que os corsarios Africanos se atreveram a fazer hum desembarque na Ilha *Pantalaria* (situada no Mediterraneo entre a costa do Reyno de *Sicilia*, e a da Republica de *Tunes* na costa de Africa, chamada em outro tempo Cosyra) porém com tam máu sucesso, que achando nos habitantes huma vigorosa resistencia, foram constrangidos a voltar com precipitaçam as suas embarcaçoens, depois de haverem perdido

até 40 homens na empreza. As ultimas cartas de Barcelona referem, que aqueles mares se acham outra vez coalhados de corsarios de *Argel*, que na altura de *Alicante* tinham já apresado tres embarcaçoens carregadas de vinho.

Os negocios de *Corsega*, que se publicou estarem na vespera de ajustarse, tornam a por se em situaçam, que nam há nenhuma esperança, de que possam compor-se tam depressa; porque se aumenta todos os dias naquela Ilha a divisam entre as tropas Francezas, e as da Republica; e entretanto estam os póvos como querem, continuando na sua revolta, sem terem Soberano, que reprima as insolencias, que entre eles mesmos se praticam. O Cavaleiro de *Chauvelin*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Rey Christianissimo nesta Republica, recebeu hum destes dias por hum Expresso o Cordam vermelho da ordem Real, e Militar de *S. Luis*, de que S. Mag. lhe fez mercê, com huma pensam de 3U libras cada ano.

Parma 28 de Mayo.

HA dias, que se tem espalhado a voz, de que *Madama a Infanta* nossa Soberana se acha novamente pejada. Antehontem chegou á corte hum Gentilhomem despachado pelo Rey de *Sardenha* para trazer a Suas Altezas Reaes a nova, de que *Madama* a Duqueza de *Saboya*, irman do Real Infante nosso Soberano, dera á luz hum Principe a 24 deste mez. Esta noticia causou na corte huma alegria inexplicavel; e se tem determinado mandar logo a *Turin* huma pessoa de consideraçam, para da parte de Suas Altezas Reaes dar o parabem a Sua Mag. Sardiniente, e aos Duques deste feliz sucesso. Escreve se de *Colorno*, que andando Suas Altezas Reaes na caça a 21 deste mez nas visinhanças daquele sitio, esteve no perigo de voltar-se a carruajem, em que a Serenissima Infanta andava; o que havia causado hum grande medo á mesma

 Senho-

Senhora; no. em que este tam. incidente nam fizera nenhuma alteraçam na sua saude.

Modena 2 de Junho.

O Duque nosso Soberano partirá á manhan de *Reggio* com toda a Serenissima familia para a sua Casa de campo de *Rivalta*, onde se entende, que passará o resto do Veram; porque se prepara naquele sitio huma soberba *Opera*, que nam cederá em nada, á que houve em *Reggio* no tempo da feyra, nem na vista dos bastidores, nem na escolha dos representantes. Chegou os dias passados hum Expresso de *Turin* com a noticia de haver parido a Duqueza de Saboya hum Principe; e por cartas particulares da mesma corte sabemos, que na conformidade das ordens do Rey de *Sardenha* se continûa a fazer huma reforma consideravel nas suas tropas, reduzindo todos os batalhoens dos Regimentos nacionaes a 550 homens cada hum, e os estrangeiros a esta proporçam; o que he huma prova bastante da duraçam do presente socego na Italia; & de que nam corre nenhum risco de ser interrompida a sua tranquilidade; sem embargo de alguns pertendidos Politicos haverem feito, quanto lhes foy possivel, por persuadir ao mundo o contrario. O Conde de *Monte Cuculi*, Capitam das guardas do corpo de S. Alt. Serenissima, alcançou a permissam de ir passar algum tempo em *Roma*, para onde partiu daqui a semana passada. Segundo os avisos de *Massa*, já no seu novo porto entrou hum navio Inglez, carregado de varias mercadorias por conta dos negociantes de *Reggio*.

Turin 3 de Junho.

Sua Alt. Real *Madama* a Duqueza de *Saboya* deu á luz hum Principe na manhan de Segunda feyra 24 de Mayo com feliz successo; o que se anunciou logo ao povo com huma descarga de 150 peças de artilharia. No mesmo instante partiu pela posta para *Madrid*, para dar esta feliz noticia a Suas Mag. Catholicas, o

Con-

Conde de *Provane*, Gentilhomem da Camara do Rey, e primeiro Estribeiro do Duque de *Saboya*. Partiram tambem no mesmo tempo para *Napoles* o Conde de *Fauria*, Tenente da segunda companhia das guardas do corpo de S. Mag. e para *Parma* o Marquez de *Lanzo*, ambos com a propria nova. Administrou se o Sagrado bautismo no mesmo dia ao novo Principe com os nomes de *Carlos Manoel Fernando Maria*, sendo seus Padrinhos o Rey seu Avô, e os Reys Catholicos, por procuraçam, que apresentou a Princeza *Leonor Maria Theresa*, filha mais velha de S. Mag. solenisando se esta ceremonia com repetidas descargas do mesmo numero de peças. A Duqueza se acha com huma saude tam boa, como o costuma permitir o estado de parida; e o novo Principe se vay nutrindo bem. O Rey lhe nomeou para Aya a Condessa de *Olearia*. Mons. *Verelst*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes nesta corte, que tinha feito huma viagem a *Milam*, se acha já de volta.

A Companhia dos Banqueiros *Monier*, *Moris*, e mais socios, quebrou agora com perto de cinco milhoens das nossas libras; o que faz admirar a todos; porque ninguem ignora as grandes somas, que esta sociedade ganhou com a fazenda Real no tempo da ultima guerra, em que S. Mag. se servio sempre dela, para haver os subsidios, que recebia da Gran Bretanha. O Consulado mandou publicar logo, que todos os acredores, e devedores da dita companhia se apresentassem dentro de quinze dias no seu Tribunal, e se concedeu huma muratoria de tres mezes, aos que actualmente se acharem ausentes fóra dos Dominios de S. Mag.

Veneza 5 de Junho.

SEgunda feyra passada se embarcou o *Doge* no *Bucentauro*, e acompanhado dos Principaes Senadores, e da primeira Nobreza da Republica, foy ao *Mar Adriatico*, e fez a ceremonia de se espozar com ele, como todos

dos os anos se pratica. Tem-se passado ordens para se aparelhar prontamente a nau de guerra *S. Carlos* para levar a *Constantinopla* o novo Embayxador, que ha de ir residir naquela corte da parte da Republica, e render o que ali se acha, que tem quasi acabado o tempo, que se lhe determinou.

HELVECIA.

Schaffhausen 7 de Junho.

AQui se fala muito de certo tempo a esta parte em huma renovaçam de aliança entre a Coroa do Rey Christianissimo, e o louvavel corpo Helvetico; e de *Berne* se escreve, que Mons. de *Villetes*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, recebêra da sua corte despachos muy importantes, encarregando-o de fazer da sua parte algumas propostas aos Cantoens *Protestantes*. De varias cortes do Imperio se avisa, que o negocio da eleyçam do Rey dos Romanos, depois de haver estado algum tempo como desvanecido, se torna a falar nele; e que se espera que a pesar de todos os esforços, que fazem para a impedir certas Potencias mal intencionadas contra o bem do Imperio, terá o feliz efeito, que a corte Britanica lhe propoem. As cartas particulares da *Alsacia* dizem, que os Francezes continuam a fazer naquela provincia grandes armazens de mantimentos, e forragens; e que corre entre eles a vóz, de que nos fins do Estio se ajuntará nela hum corpo de tropas em numero de 45U homens, que hem de formar hum acampamento. Tambem se escreve de *Freysling*, (cidade Episcopal no Ducado de *Baviera*) haver pegado o fogo no Convento dos Padres *Presmonstratenses*, situado na visinhança daquela cidade, e ateado com tanta violencia, que nam obstantes todos os socorros, que se lhe puderam aplicar, assim o Convento, como o seu magnifico Templo ficáram interamente convertidos em cinzas, tendo muitas pessoas a infelicidade de acabarem as vidas nas suas chamas.

ALL-

ALEMANHA.

Vienna 12 de Junho.

A Imperatrîz Rainha chegôu aqui de *Presburgo* na manhan de 5 do corrente, e depois de se haver detido duas horas no Paço, dando audiencia a diferentes pessoas, partiu para *Schonbrun* a ver as Sereníssimas Archiduquezas suas filhas, e voltou na mesma tarde para Hungria, onde os Estados daquele Reyno continuam as suas Assembléas com toda a boa ordem, e unanimidade, e tem já convindo nos pontos principaes, que deram ocasiam á sua Assembléa. Assegura se, que se tem fixo a 36U homens o numero das tropas, que este Reyno ha de entreter durante a paz.

O Imperador na primeira oitava da Pascoa do Espirito Santo fez em *Presburgo* a ceremonia de crear Cavaleiro da Tosam de ouro ao Conde *Jorze de Palfy de Erdody*, Juiz da Real corte deste Reyno, e o revestiu logo do colar, e das mais insignias desta Ordem; e na manhan de 3 partiu para a Alta Hungria a ver as *Minas* de *Cremnitz*, para onde tinha partido alguns dias antes o Conde de *Konigsek Erps* a fazer, como Director das Minas, as dispoziçoens convenientes para receber nelas a S. Mag. Imperial. As tropas, que devem compor o acampamento, que se determina fazer na vizinhança da cidade de *Pest*, se começaram a ajuntar no fim do mez proximo, e os oficiaes, que estam aqui, partem sucessivamẽte para se incorporarem nos seus regimentos. *Monf de Keith*, Ministro de Gran Bretanha, e o Baram de *Klingraff*, Enviado extraordinario de Prussia, tem feito estes dias novas reprezentaçoens da parte dos seus Soberanos á Imperatriz Rainha a favor dos Protestantes da *Hungria*, suplicando lhe, que em quanto S. Mag. Imperial assiste naquele Reyno, queira atender com piedade ás queixas, que eles fazem ha tantos tempos, do que os Catholicos exercitam com eles em materias de Religiam.

Dizem,

Dizem, que S. Mag. Imperial ouviu com grande atençam as instancias, que os dous Ministros lhe fizeram, e ha esperança, de que seram bem secedidas; pois mandou seguras aos seus Vassalos, que seguem a dita doutrina Protestante, que nomeara prontamente Comissarios, com ordem de irem aos mesmos lugares nomeados pelos queixosos, para tirarem huma devaça exacta da natureza destas queixas; e no caso que se achem ser legitimamente fundadas, lhes aplicarem logo os remedios convenientes.

Tem-se decidido absolutamente, que o Conde de *Browne* terá o Comandamento das tropas Imperiaes na *Bohemia*, em lugar do Feld Marechal Principe de *Lobckowitz*, que passa a comandar as que estam em *Hungria*, e que o Feld Marechal Conde de *Hohenembs* irá substituir o Conde de *Browne* na *Transilvania*. Executou se com bom sucesso o estabelecimento de haver milicias regulares em muitas das Provincias hereditarias; e agora se determina estabelecer o mesmo na *Stiria*, *Carinthia*, e *Carniola*. Avisa-se de *Presburgo* estar se ali ha dias na extremidade da vida o Feld Marechal Principe de *Saxonia Hildburghausen*.

Acham se aqui Deputados de *Bohemia*, da *Moravia*, e da *Silesia Austriaca*, que vem propor hum methodo mais facil de cobrar as contribuiçoens dos habitãtes do campo do q̃ até agora se praticou. Publicou-se os dias passados huma ordem, que limita a quantidade de ouro, e prata, que será permitido extrair dos Estados hereditarios, e determina o valor, que teram daqui por diante as moedas estrangeiras em toda a extensam dos Estados da Imperatrîz Rainha.

Chegou o General Conde de *Bernes* da sua Embayxada da *Russia*, e teve audiencia particular da mesma Imperatriz, a quem entregou as suas cartas, recredenciaes, e lhe fez huma relaçam exacta, e individual

de

de tudo, o que se passou na Russia no tempo da sua embaixada, e da situação, em que a deixou os negocios naquela corte. Recebeo se depois hum expresso de *Petersburgo*, despachado pelo General Baram de *Bretlach*, novo Ministro de Suas Mag. Imperiaes na corte Russiana. Em quanto nam chega novo Ministro de *Baviera*, em lugar do Baram de *Neuhaus*, que voltou já para *Munich*, se acha aqui encarregado dos negocios da corte Bavara o Baraõ de *Peckers*, Ministro do Eleytor Palatino. Faleceu nesta cidade a 8 do corrente, em idade de 75 anos o Conde de *Seylern*, Chanceler da corte pelo Arcidiucado de Austria, Conselheiro privado, e actual de Suas Mag Imperiaes, e Gram Mestre das Postas do Ducado de Mantua. Ainda a Imperatrîz Rainha nam proveu o regimento de couraças, que vagou por morte do Conde de *Beutheim*; mas todos sam de opiniam, que o dará ao General Conde de *Stambach*, q̃ está actualmente em *Praga*.

Segundo os ultimos avisos, que se receberam de *Constantinopla*, tem começado ja peste a fazer grande destroço naquela cidade, principalmente no arrabalde de *Pera*, onde fazem a sua residencia os Ministros estrangeiros; os quaes foram obrigados a se retirar para casas de campo, com a esperança de poderem escapar de doença tam contagiosa, e tam terrivel.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Julho.

A Frota, de cuja entrada se deu noticia, havia sahido do porto de *Pernambuco* em 26 de Abril, composta de 33 návios de comercio, e comboyada por huma nau de guerra, de que he Comandante o Capitam de mar, e guerra *Antonio Carlos Pereira de Sousa*, e entrou no rio desta cidade a 15 do corrente, como dissemos. Trouxe em dinheiro para partes 296:08;U860 reis. Em ouro em pó 23:346U750 reis, e em dinheiro do mani-

manifesto 3:046U200 reis, que tudo junto importa 222:476U8 o. Trouxe mais 10U341 caixas, 868 feixos, e 666 caras de açucar 110U589 meyos de sola, 43U63 couros em cabelo, e 26U285 couros de atanado 12U 95. quintaes de pau de Brasil, algum tabaco, e outros varios generos, e mercadorias.

A *Thomé José de Sousa*, moço Fidalgo da Casa Real, morador em Vila Viçosa, e Mestre da Campo do Infantaria auxiliar da Comarca, e cidade de Portalegre, fez S. Mag. mercê de huma vida nas Comendas, que possue da Serenissima Casa de Bragança, para o filho, que por morte dele suceder na sua casa; e para o mesmo a promessa de huma Alcaydaria mór; em attençam aos seus serviços, e aos de seu Pay *Manoel Antonio de Sousa*, e a ser descendente dos melhores criados da mesma Serenissima Casa.

Do incendio, que houve no Palacio da corte Real, se dará noticia no Suplemento.

ADVERTENCIAS.

Imprimiu se o 6 tomo do Agiologio Dominico, *que consta das vidas dos Santos, Beatos, e Martyres da mesma Ordem. Vende se na Portaria do Cõvento de S. Domingos de Lisboa, e no Convento do Porto.*

Imprimiu-se hum livrinho intitulado Catecismo das festas, e outras solemnidades, observancias, e ceremonias da Igreja, *por perguntas, e repostas, traduzido de Francez por Luis Alvares, e Azevedo. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam, na rua direita do Loreto junto ao Excelentissimo Senhor Conde de Santiago; e na loja de Josè dos Santos ás portas de Santa Catharina, defronte da Cordoaria Velha.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenç.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 29.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Julho de 1751.

ALEMANHA.

Ratisbonna 14 de Junho.

O NEGOCIO da eleyçam de hum Rey dos Romanos ſe tornará a propor na Dieta do Imperio, com a eſperança (conforme ſe aſſegura) de ſer bem ſuccedido, e effectuado eſte projecto. Eſpera-ſe, que convaleça o *Principe de la Tour Taxis*, Principal Commiſſario do Imperador, que ſe acha ha dias incommodado de huma eryſipela na perna eſquerda. He ſem duvida, que as cortes de *França*, e *Pruſſia*, e alguns Principes do Imperio, ſam oppoſtas a eſte deſignio; e os

seus Ministros andam continuamente correndo as dos outros Principes de Alemanha, para persuadilos á mesma oposiçam. O Cavaleiro de *Folard*, Ministro de França nesta Dieta, que foy com huma comissam particular á do Margrave de *Brandenburgo Bareith*, voltou ja aqui a 8. As cartas particulares de *Dresda* nos dizem; haver huma negociaçam nova entre *França*, e *Saxonia*; e que o fim dela he prolongar o tratado concluido ha anos entre as duas cortes. *Monf. Durand*, que he hum Ministro muito habil, que tem corrido a mayor parte das mencionadas cortes, partiu agora para a de *Vienna* a tomar cuidado nos interesses do Rey Christianissimo em lugar do Marquez de *Hautefort*, seu Embayxador, que depois da morte da Marqueza sua mulher pediu, e alcançou licença para se recolher a *Paris*; em quãto se nam nomeya outro para lhe suceder na Embayxada.

Tem se distribuido estes dias pelos Ministros da Dieta hum Memorial muy dilatado; no qual o Serenissimo Eleytor de *Colonia* deduz os motivos, que tem para recorrer á Dieta contra as quatro sentenças preferidas no ano de 1749 pela Camera Imperial de *Wetzlar* a favor da cidade de *Colonia* sobre varios pontos de jurisdiçam, assim Eclesiastica como secular. Este papel he tam amplo, que nam póde ter lugar em huma gazeta; mas poremos nela a copia de huma carta, que hum dos Ministros de S. Alt. Eleytoral escreveu, antes de o publicar, aos dos outros Estados do Imperio, que aqui se acham juntos, que diz o que se segue.

„ Por ordem de S. Alt. Serenissima Eleytoral de
„ *Colonia*, meu clementissimo Amo, vos devo represen-
„ tar, como mais amplamente vereis, pondo os olhos
„ nesta deducçam, o modo incomprehensivel, com que a
„ Camera de *Wetzlar* ha preferido as quatro sentenças
„ aqui juntas; por meyo das quaes a juridiçam, assim
„ Eclesiastica, como Civil, que pertence a S. Alt. Sere-
„ nissima

,, nissima Eleytoral, na cidade de *Colonia*, como he notorio a todo o Imperio, se acha (a modo de falar) inteiramente aniquilada; e como hum procedimento semelhante da dita Camera nam póde deixar de ser reputado como totalmente contrario ás Constituiçoens do Imperio, e faz além disso huma ofensa Real á autoridade da sua augusta Cabeça; *S.* Alt. Serenissima Eleytoral se considera legitimamente autorizada, para reclamar o socorro da Dieta geral, e espera dos seus Co-Estados, que formarám de comum acordo hum parecer a S. Mag. Imperial, para a persuadir a anular as sobreditas sentenças, ou a pôr remedio a este prejuizo, na forma que julgar mais conveniente, e nesta esperança fico, &c.

Francfort 18 *de Junho.*

NAm obstante continuar o nosso Magistrado teymosamente em recusar aos Pertendidos Reformados, estabelecidos nesta cidade, a permissam, que ha tanto tempo solicitam, de fundar nela huma Igreja; nam querem eles ainda perder a esperança de o conseguir; principalmente depois que souberam, que a Dieta geral do Imperio nam quiz admitir as representaçoens, que o Magistrado ultimamente lhe fez sobre esta materia.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* fizera varias promoçoens nas suas tropas antes de partir para *Ostfrisia*; que em *Minden*, e em *Biellefeld* fizera a revista dos regimentos, que ali estavam em guarniçam, e ficara tam satisfeito do bom estado, em que os achou, que acrecentou tambem os seus oficiaes, e mandou repartir pelos soldados huma consideravel soma de dinheiro. Acrecentam mais, que S. Mag. Prussiana era esperado em *Potsdam* a 24 do corrente de volta da sua viagem; e corre geralmente a vóz de que immediatamente depois da sua chegada se passará m ordens, para se ajuntar na Pomerania hum consideravel corpo de tropas, e fa-

zer naquela Provincia hum acampamento. Esta noticia; e a que temos de fazerem outro na *Alsacia* os Francezes, tambem de hum grande numero de gente, dam motivos a varias conjecturas, e discursos. *Monf. Durand*, Ministro de França, que esteve huns dias na corte de *Bareyth*, partiu a 9 do corrente para a de *Baviera*. Tambem da que discorrer o encomendar o Eleytor de *Baviera* o cuidado dos seus negocios em *Vienna* ao Ministro do Eleytor Palatino.

Avisa se de *Manheim* haver já chegado ali o Duque reynante de *Duas Pontes* da viagem, que tinha feito a *París*; e que Suas Alt. Serenissimas Eleytoraes Palatinas estam determinadas a ir no fim deste mez a *Schlangenbad* a tomar 15 dias de banhos. Escreve-se de *Darmstadt* haver o Landgrave feito a semana passada a revista do magnifico regimento de Dragoens, que S. Alt. tem levantado nos seus Estados para serviço do Imperador; e que este corpo partirá brevemente para os quarteis, que lhe estam destinados nos paîzes hereditarios da Imperatrîz Raînha.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Junho.

O Duque Carlos de Lorena foy a 7 a *Ter Vuren*, para se divertir nas visinhanças daquele sitio em huma montaria feita aos veados, e voltou na Quarta feyra 9 para assistir no dia seguinte á Procissam de *Corpus*, que acompanhou, e se fez com toda a solenidade; e acabada a festa, foy jantar a casa do Marquez de *Botta*. A 12 recebeu hum Expresso de *Vienna*, cujos despachos deram motivo para se ajuntar extraordinariamente o Conselho no mesmo dia. *Monf. Van Haaren*, Ministro dos Estados Geraes, foy fazer huma viagem a *Zelanda*, para dar conta do estado da sua negociaçam ao Principe de *Orange*. O Baram de *Reifchach*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, chegou aqui de Haya a 18 pela manhan, e

logo

logo no mesmo dia teve huma conferencia muy dilatada com o Duque de *Lorena*, que a 19 foy cear com o Duque de *Aremberg*, e hoje pelas 3 horas da manhan partiu para *Vienna* com a escolta de hum destacamento dos Hussares da sua guarda, que o devem acompanhar até *Mastrique*. Leva huma comitiva muy pequena, para fazer com menos embaraço, e mais diligencia as suas jornadas. Os Officiaes Austriacos continuam com bom sucesso as suas levas, assim na cidade de *Colonia*, como nos lugares Circumvisinhos. O Baram de *Asseburgo*, Conselheiro privado de conferencia, e Ministro do Cabinete do Elector de *Colonia*, foy falar a *Wesel* com o Rey de *Prussia* por ordem daquele Principe, e com huma commissam particular.

HOLLANDA.

Haya 23 de Junho.

O Serenissimo Principe de *Orange*, nosso *Stathouder*, chegou aqui de *Zelanda* a 17 do corrente pelas 4 horas da tarde com saude perfeita. O *Principe* seu filho tinha assistido no dia antecedente ao exercicio do regimento das guardas de pé; e notou-se com grande admiraçam, que bem longe de se intimidar do estrondo do fogo continuo da mosquetaria, e Granadeiros, manifestava hum prazer particular, e pouco ordinario nos meninos da sua idade. S. Alt. Serenissima fará hoje a revista das guardas de pé Hollandezas, e á manhan a do regimento das guardas [illegible].

Conseguio-se com efeito o completar-se huma Lotaria com o principal de seis milhoens de florins, na forma determinada pelos Estados da Provincia de Hollanda; e tem sahido duas sortes grandes: huma de 40U florins no dia 17, e a 18 outra de 100U florins. Receberaõ-se em *Amsterdam* avisos da India com a infeliz noticia, de haverem perecido no golfo de *Cambaya* na altura de *Surrate* dous navios pertencentes á companhia da India Oriental

ental destes Estados, chamados *Hogersmilde*, e a *Fidelidade*. Pelos navios chegados ultimamente de *Surinam* se recebêram cartas com aviso ,, de que o General *Sporcke* ,, adoecêra gravemẽte pouco depois de chegar áquele paîz; ,, mas que ao tempo da sua partida ficava perfeitamente ,, convalecido; que as tropas , que levou á sua ordem , ,, estavam em muito bom estado, e que as trata com tan- ,, to amor, que se póde dizer, que elas o adoram: que tem ,, posto em execuçam hum projecto sumamente ventajo- ,, so para o comercio, e para a segurança dos habitantes , ,, abrindo huma comunicaçam facil entre as duas ribeyras ,, mais consideraveis, que regam aquela Colonia ; porque ,, de antes se nam podia ir de huma para outra sem fazer ,, hum grandissimo rodeyo : que algum tempo antes da sua ,, partida para *Europa*, Mons. *Mauricius* , Governador ,, General daquela Colonia, havia recebido ordem de pas- ,, sar a Hollanda, e se dispunha a embarcar-se no principio ,, do mez de Junho; e que na sua ausencia ficara o mesmo ,, Baram de *Sporcke* encarregado daquele Governo ; e que ,, Mons. de *Borschart*, e de *Steenis*, que ali se acham com ,, o titulo de Comissarios da Republica, determina- ,, vam voltar para estas Provincias no principio de Mayo.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Junho.

INformado o Governo por cartas escritas de *Boston*, com data de 22 de Abril passado , que os Indios naõ cessam de inquietar os habitantes da *Nova Escocia*, assim por mar , como por terra ; e que tem formado o projecto de se apoderarem de *Chebucto*, tomou a resoluçam de mãdar logo partir para aquela Colonia as naus de guerra *Gosport* , o *Porrington* , o *Centauro* , e a *Sphinge* , para a protegerem contra todas as emprezas, que se puderem formar contra ela. Espera-se aqui hum grande numero de Protestantes Estrangeiros , que se vieram embarcar em *Hollanda*, e que pertendem ir estabelecer se na *Nova Escocia*,

cocia, ou nas mais Colonias, que esta Coroa tem na America. Por hum navio chegado ao *Tamisis*, vindo de *S. Joam da Terra nova*, se recebeu a noticia de haver chegado a *Luisburgo* na Ilha de *Cabo Breton* hum navio Francez de 900 toneladas; o qual desembarcou naquela Fortaleza cem formosas peças de artelharia, desde 12 atè 36 libras de bala, com huma grande quantidade de polvora, balas miudas, e outras muniçoens de guerra; de sorte, que os Francezes, que ali estam de guarniçam, se acham abundantemente provîdos de toda a sorte de provimentos; que ha nela perto de dous mil homens de tropas regulares; que tem acabado huma grande mina entre as portas do Poente, e do Sul, e formado huma planta para levantar huma especie de Cidadela sobre a ponta, onde està o faxo.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Julho.

A Corte continúa a sua assistencia no Palacio Real de *Belém* com boa saude. O Rey nosso Senhor vem muitas vezes a *Lisboa* ver a muito augusta Senhora Rainha sua mãy, e a dar audiencia aos seus Vassalos, a que a sua Real piedade quer evitar o trabalho de irem tam longe fazer os seus requerimentos.

No Sabado 17 depois das cinco horas da tarde, pegou o fogo no Palacio da corte Real, (que se andava renovando para nele fazer o seu alojamento o Serenissimo Senhor Infante D. *Pedro*,) em huma casa, onde os Pintores andavam preparando colas, e tintas, e se nam advertiu, senam quando appareceu na primeira sala dos Porteiros da Cana. Seriam ja sete horas. Ateou com tanta violencia, que no breve espaço de 4 arderam 165 casas, em que entraram 18 salas Reaes, e os torreoẽs dos seus quatro angulos, ficando só livres as duas formosas varandas, que sahem do Palacio para o rio, e as casas, q̃ ha por baixo delas com algumas cavalhariças, causando este incendio

hum

hum grande susto, e perda a todos os criados, que ó habitavam, e fora ainda mayor o estrago, se nam concorrera a evitalo a gente maritima das naus Inglezas surtas no mesmo Rio.

Hēnrique Niçols, *Cirurgiam da feitoria Britanica na cidade do Porto, onde reside ha 16 anos, sem mais interpolaçam que a de hum que se demorou em* París, *onde foy de proposito para aprender com* Monf. Daran, *Cyrurgiaõ do Rey Christianissimo, o methodo de curar carnosidades, e doenças da* Urethra, *como ela declara na sua certidam, cujo teor he este.*

Eu abayxo assignado Mestre jurado de Cirurgia em París, e Cirurgiam ordinario do Rey Christianissimo. Certifico, que eu entreguey os meus remedios, e o methodo de curar com eles as molestias da urethra a *Monf. Nicols*, Cirurgiam da Feitoria Ingleza na cidade do Porto no Reyno de Portugal, e he o unico no mesmo Reyno, a quem os entreguei. Todos os queixozos do dito mal se podẽ cõfiar dele para as suas curas; porq̃ trabalhou muito na minha presença para alcãçar o modo de usar destes remedios, e cõtinuarei em mãdar lhos, todas as vezes q̃ me avizar, em fé do q̃ me assignei em París 6. de Outubro de 1750. Daran.

Acha se o original desta certidaõ em Lisboa na casa do Doutor Guater Wade; *em Coimbra na de Monf.* Daniel Shefphard *Consul da Naçam Britanica, e no Porto na sua propria maõ. Este remedio de* Monf. Daran *sam hũas velinhas medicas q̃ curam as* [illegible] *da urethra, q̃ chamaõ carnosidades. Esta molestia se conhece por hũa vontade frequente de ourinar, e q̃ se faz com* [illegible] *a expulsam, e geralmente por hũ fio ou por varios e algumas vezes ás gotas, e degenera muitas em supressam* [illegible] *tambem fistulas no perineo, e em outras partes* [illegible]*: o que se declara; porq̃ muitas vezes se* [illegible] *com estas queyxas* [illegible] *o* [illegible] *ẽ a* [illegible]*. Sara tambem muitos* [illegible] *e as demonstraçoens* [illegible]*, de q̃* [illegible] *anos.*

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com privilegio de S.Mageſtade

Terça feyra 27 de Julho de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 1 de Junho.

AINDA ſe nam diz a quem ſe dará o poſto de Feld Marechal das tropas deſte Imperio, que vagou por morte do Conde de *Laſcy*; mas he opiniam comũa, que ſerá conferido, ou ao Principe *Trubetzkoy*, ou ao General *Apraxin*. Todos aqui eſtamos perſuadidos, que a noſſa corte continuará a viver em boa intelligencia com a de *Stockholm*; e os motivos, que ha para eſta perſuaçam, he ver que as eſquadras, que eſtam aparelhadas em *Revel*, e *Cronſtadt*, ha

mais de hum mez, nam tem ordem alguma de sair daque-
les portos, e haver declarado a Imperatriz, que está
com a resoluçaõ de fazer este anno huã viagem a *Moscou*. O
Baram de *Greiffenheim*, Ministro de Suecia, ainda nam
teve audiencia da Imperatrîz; porêm o Gram Chance-
ler Conde de *Bestucheff* lhe disse hum destes dias, que
S. Mag. Imperial lhe dará huma particular, logo ime-
diatamente depois que voltar de *Cezarkaselo*, e antes
de partir para *Petershoff*, para onde irá, passada a festa
do *Pentecoste*, com Suas Alt. Imperiaes o Gram Duque,
e a Grande Duqueza da Russia. Tambem o Conde de *Ly-
nar*, Ministro de Dinamarca, terá brevemente audien-
cia de despedida de Suas Mag. e Altezas Imperîaes, pa-
ra se recolher a *Coppenhague*. Pelos registos da Alfan-
dega desta cidade consta, que os navios estrangeiros, q̃
vieram comerciar ao nosso porto, no decurso de todo
o anno passado carregaram de mercadorias do producto,
ou fabricas d'este Imperio o valor de cinco milhoens de
Rubles, que fazem 10 de cruzados, e destes 10 cou-
beram ao menos seis á conta dos Inglezes; cujo comer-
cio se tem augmentado ha anos consideravelmente neste
paiz. Dizem, que o principal motivo, que a Imperatriz
tem, para ir a *Moscou*, he fundar em *Woskresensky*
hum Convento de moças, em que nam seram admitidas
senam as de qualidade distinta, e a sua subsistencia cor-
rerá por conta de S. Mag. Imperial. Chegou os dias pas-
sados á corte hum Expresso de *Constantinopla*, cujos
despachos deram ocasiam a hum Conselho extraordina-
rio, e logo imediatamente se tornou a expedir para a
mesma corte o dito Expresso.

POLONIA.

Varsovia 5 de Junho.

POucos dias depois da morte do Conde de *Potocky*,
tomou posse do importante cargo de Gram Gene-
ral da Coroa o Conde de *Branicky*, que logo expedio
huma

huma carta circular a todos os officiaes das tropas deste Reyno, assim nacionaes, como estrangeiras deste teor.

,, Meus charissimos irmaõs, e Colegas. Aprouve ao Omnipotente retirar do mundo pelo irrevogavel decreto da sua Providencia Divina o Illustrissimo, e muito poderoso Senhor *José Conde de Potocky*, Castelam de *Cracovia*, e Gram General do exercito da Coroa, falecido a 19 de Mayo passado em *Zaloscezia*; e como pela sua falta se me devolveu de pleno direito o Comandamento General de todas as tropas da Coroa, e das estrangeiras, que a Republica entretem á sua custa, deveis Senhores, como hã segũdo a obrigaçaõ do seu cargo, seguir daqui por diante as minhas ordens, e mandarme sem dilaçam, e exactamente as noticias de tudo o que pertencer ao Militar, e cuidar muito cada hum nos seus comandamẽtos respectivos, em que se observe pontualmente a boa ordem, e disciplina; e assim vos conformareis até nova ordem, com o que vos faço saber pela presente, que revesti do meu sinal, e do meu signete de Gram General. Dada em *Byatipstock* a 26 de Mayo de 1751. o Gram General Conde de *Branicky*.

O Cargo de Castelam da cidade de *Crakovia*, que tambem vagou por morte do Conde de *Potcky*, será administrado provisionalmente pelo Conde de *Poniatowsky*, Palatino de *Masovia*.

S U E C I A.

Stockholm 11 de Junho.

A Corte continúa a sua residencia em *Ulricksdahl*, onde Suas Mag. e toda a familia Real logram saude, e se divertem; nam viram para esta cidade, se nam alguns dias antes da Sagraçam do Rey, para cuja ceremonia está destinado o dia 8 de Outubro proximo, e para a qual se continuam a fazer grandes preparaçoens. *Monf. Panin*, Ministro da Imperatriz da Russia nesta cor-

te, recebeu Sabado passado hum Correyo de *Petrisburgo* com despachos, que logo foy comunicar ao Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, que se mostrou sumamente satisfeito, do que eles continham. O Rey fará qualquer dia a revista dos regimentos, que estam de guarniçam nesta cidade; e se assegura que irá fazer depois a dos que estam aquartelados nas Provincias mais visinhas. Espera-se aqui brevemente o Baram de *Juel*, que o Rey de *Dinamarca* tem nomeado para vir cumprimentar da sua parte a Suas Mag. sobre a sua exaltaçam ao trono deste Reyno, e ficar aqui residindo depois com o caracter de seu Embayxador extraordinario. Chegou Quinta feira passada ao porto de *Gottemburgo* a nau *Uniam*, pertencente á companhia da India Oriental deste Reyno, vinda de *Cantam*, donde sahiu a 23 de Novembro do ano passado; e a sua carga se ha de vender publicamente a 29 de Julho proximo. Esta consiste em huma prodigiosa quantidade de procelana para mesa, chá, café, chocolate, e ponche de varias sortes, azul, e branco, dourradas, e esmaltadas. Huma quantidade grandissima de *Chá Boe*, *Congo*, *Pecko*, *Singlo*, *Heysan*, *Bing*, *Seachun*, e de outras especies, e qualidade de seda lavrada, e crua, com outras diferentes mercadorias.

DINAMARCA.

Koppenhague 15 de Junho.

TOda a familia Real, excepto a Rainha māy, continúa a sua assistencia em *Friedensburgo*, e logra saude perfeita. A Rainha māy partiu Sabado pela manhan de *Hirchsholm* para *Dragoe*, na *Holsacia*, onde determina passar algumas semanas em companhia de seu Irmam o *Margrave Frederico Ernesto de Brandenburgo-Culmbach*, que he *Statbouder* do Ducado de *Slesvicia*. O Baram de *Korff*, Ministro da Imperatriz da Russia nesta corte, recebeu hum destes dias despachos muy amplos de *Petrisburgo* sobre a negociaçam, em que se trabalha, para

ra o troco do Ducado de *Selefvicia* pelos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenborft*. O Baram de *Juel*, que o Rey tem nomeado para ir por feu Embayxador extraordinario a *Suecia*, faz trabalhar em foberbas equipagens; e fe difpoem a partir brevemente para *Stockholm*.

Veyo *S. Mag.* ha dias a efta cidade para ver as obras dos novos quarteis, que fe fabricam no bayrro chamado *Frederickftadt*, que acrecentou a efta cidade, e ficou tam contente do bom eftado, em que as achou, q̃ fez diftribuir huma boa fomma de dinheiro pelos obreiros, que trabalham nelas. Os Directores da noffa companhia commerciante da India Occidental receberaõ avifo de Inglaterra, de haverem chegado aos portos daquelle Reyno em muito bom eftado dous dos feus navios de retorno, que aqui fe efperam a toda a hora. Faleceu a 3 do corrente em *Giffenfeld* em idade de 27 anos o Conde *Ulrico* Adolpho de *Dannafchiold*, genro do Tenente de Almeyrante General do mefmo nome. Sahiram fenteneados *Meyer*, e *Lund*, que fe achavam prefos ha tempo na cadêa defta cidade, por falfificarem letras de Cambio; o primeiro, como mais culpado, a perder a vida, e todos os feus bens confifcados para a Corôa; o fegundo a trabalhar tres anos nas obras das fortificaçoens.

ALEMANHA.

Hamburgo 18 de Junho.

Chegou aqui a 8 hum Expreffo de *Stockholm*, que depois de haver entregue huma carta do novo Rey de *Suecia* à Princeza viuva de *Holfacia*, fua mãy, que refide nefta cidade, continuou logo fua viagem para *Berlin*. Pelo mefmo Correyo foubemos, que poucos dias antes da fua partida fe havia publicado em *Stockholm* huma ordem do Rey, na qual fe regularam as ceremonias principaes, que fe devem obfervar na fua Coroaçam; e fe defende expreffamente a todos os feus fubditos, que pelo feu nacimento, ou pelos empregos, que

 tem,

tem, devem assistir naquele solemne acto, se nam aparecerem nele com outros vestidos, ou ornatos mais, que aqueles, cujo uso lhes he permitido, segundo as leys recebidas ha muitos anos em *Suecia*. Por varias cartas sabemos, que se renovam a boa harmonia, e inteligencia, que havia antigamente entre as duas cortes de *Londres*, e *Stockholm*; e ha quem diga, que o Baram de *Wolffenstierna*, actualmente Enviado extraordinario do Rey de *Suecia* na de *Prussia*, está destinado para passar á da Gran Bretanha; e que partirá imediatamente depois de S. Mag. Sueca ter aviso, de que ali se nomeya Ministro para vir residir na sua.

As cartas de *Dresda* nos dizem, que informado o Rey de Polonia de se aumentar cada dia mais a diffença entre o Magistrado, e os Cidadaõs de *Dantzick*; e reconhecendo ja por experiencia, que só a sua presença poderá renovar o socego naquela grande cidade, tem tomado a resoluçam de lhe aplicar este remedio no principio do mez de Agosto proximo; e acrecentam, que o Conde de *Flemming* tinha já recebido as suas ultimas instrucçoens para tornar a *Londres* continuar as funçoens de Enviado extraordinario de *S.* Mag. Poloneza na corte Britanica.

Vienna 19 de Junho.

VOltou o Imperador a *Presburgo* a 10 do corrente da viagem, que fez ás minas de *Schemnitz*, e *Cremnitz*, na Hungria baxa. Na primeira, em que se trabalha, he de ouro, e se descobriu agora nela huma veya tam abundante deste precioso metal, que produz ordinariamente cada semana o valor de 60U florins de Alemanha, abatida toda a despeza. As instancias de S. Mag. Imperatriz Rainha partiu para Hungria o Baram de *Imhoff*, Conselheiro privado, e Director das minas do Duque de *Brunswick*, para examinar o estado, em que estam as minas daquele Reyno, e dar o seu

parecer ſobre os meyos, que ſe devem empregar, para ſe tirar delas mayores utilidades.

Os Eſtados do meſmo Reyno tem já dado o ſeu conſentimento a propoſta, que a Imperatrîz Rainha lhes fez de entreterem no ſeu meſmo paîz em tempo de paz hum corpo de 36U homens de tropas regulares; porêm ainda eſtam renitentes, em nam concederem a contribuiçam anual de hum milham, e 20 U florins, que tambem lhes pede além das contribuiçoens ordinarias; perſiſtindo que ſe modifique eſta ſomma, porque a nam poderam ſatisfazer, ſem que os povos padeçam muito. Tem ſe lhes repreſentado, que nam he crivel, que huma ſemelhante contribuiçam lhes ſeja tam peſada; pois o procedido dela ſe deve empregar unicamente na ſubſiſtencia das ſuas tropas, e aſſim naõ ſahe o dinheiro do Reyno: q̃ o de *Bohemia*, que nam he tam dilatado, nem tam fertil, como o de Hungria, paga a meſma quantia á Imperatrîz; porêm nada diſto os póde perſuadir a ſe conformarem com o que a Imperatrîz pertende; e ſegundo todas as aparencias ſe verá *S. Mag.* Imperial obrigada a relaxar alguma parte deſte artigo. Tambem os meſmos Eſtados apreſentaram á meſma *S*enhora huma petiçam muy larga de 20 artigos, hum dos quaes he inteiramente relativo ás reformas, que a Naçam Hungara pede ha dez anos em remuneraçam do zelo, que tem moſtrado no ſerviço de Sua Mageſtade Imperial, e da ſua auguſta caſa.

O Regimento, que ſe publicou ultimamente ſobre as moedas eſtrangeiras, cauſa hum tal deſarranjo entre os negociantes, que ſe nam duvîda, que a corte convenha, ou a revogalo de todo, ou a mudar alguns dos ſeus artigos. Tem ſe começado ha dias a abrir os alicerſes para hum magnifico corpo de Quarteis; e como ſe emprega hum numero conſideravel de gente neſte edificio, ſe nam duvîda, que eſtará acabado no fim da

Prî-

Primavera proxima, e capaz de se alojar nele o Regimento, com que se determina aumentar a guarniçam desta cidade.

Como o Feld Marechal Conde de *Hohenembs* se tem escusado, com o fundamento da sua grande idade, de ir tomar o comandamento das tropas Imperiaes no Principado de *Transilvania*, se nam sabe ainda, em quem a Imperatriz porá os olhos para lhe conferir aquele importante Posto. Ainda se nam tem determinado o tempo, em q̃ se devem formar os acampamentos de *Collin*, e de *Pilsen* no Reyno de *Bohemia*. Confirma se a voz, que corria, de que se formará tambem outro em *Moravia*, e que terá o comandamento dele o Conde *Leopoldo de Daun*. O General Conde de *Bernes*, depois de haver dado conta á Imperatriz Rainha do Estado, em q̃ deixou os negocios na corte da *Russia*; e tendo acomodado alguns dos seus negocios domesticos, se dispoem a partir para as terras, que tem no *Piemonte*; e assegura se, que irá tambem á corte de *Turin*; para nela apoiar a negociaçam, que nela principiou o Conde de Christiani, Chanceler do Ducado de Milam. Esta negociaçam, segundo afirmam, os que pertendem penetrar segredos, consiste em pertender a Imperatriz Rainha, que o Rey de *Sardenha* lhe torne a dar a cidade de *Pavia* com todo o seu territorio, em troco por *Novara* com todo o seu territorio, e o Condado de *Angbiera*; e que neste caso se liquidarám certas pertençoens, que Sua Magestade Sardiniense forma pela setisfaçam das forrajens fornecidas ao exercito Imperial no tempo da ultima guerra. O Conde de Christiani se acha ainda em *Turin*, e dizem que está muy adiantado o ajuste; e que o Conde de *Berner*, que tem hum dom especial de persuadir, irá ajudar nele ao Conde *Christiani*.

O General Conde de *la Puebla*, que veyo de

Berlin

Berlin, e Bohemia a ver o seu Regimento, se espera aqui brevemente, e irá a *Presburgo* receber algumas novas instrucçoens para voltar a *Berlin.* As Serenissimas Arquiduquezas *Maria Isabel*, e *Maria Amalia*, acompanhadas de algumas Damas do Paço, partiram a 14 do corrente pela manhan para *Presburgo* a ver Suas Mag. Imperiaes, e voltáram a 17 para *Schonbrun.*

Ratisbonna 21 de Junho.

OS Ministros dos Principes Protestantes fizeram há dias huma Assembléa extraordinaria, na qual o Directorio de Saxonia representou, que pela continuaçam da corte Imperial em *Presburgo* nam havia sido entregue ao Imperador a carta, que o Corpo Evangelico lhe escreveu sobre os negocios de *Hohenlohe*; e que assim parecia necessario dar ordem a Mont. de *Pozold*, Ministro de Saxonia em Vienna, para se nam descuidar nesta materia. O mesmo Directorio informou depois a Assembléa, que se haviam recebido avisos de alguns novos atentados, cometidos no paiz de *Hohenlohe*, sobre os quaes o Consistorio de *Oehringen* escrevera, perguntando, o como se deve haver neste negocio? E depois de varias, e largas deliberaçoens se conveyo unanimemente, que se estivesse pelo que o Margrave de *Brandenburgo Anspach* tinha mandado insinuar sobre esta materia ao dito Consistorio.

O Directorio de *Moguncia* levou á Dictatura hum novo Memorial da Duqueza viuva de *Baviera* sobre o direito, que pertende ter ao Ducado de Saxonia *Lawenburgo*, comprehendendo nele varios protestos contra todos os que tem feito diferentes ramos da casa de *Saxonia.* Como o Baram de *Zillerberg*, Ministro do Directorio de *Saltzburgo*, se acha incapaz de exercitar mais tempo o seu emprego pela grande idade, e muitos achaques, chegou hum destes dias a substituilo o Conde de *Saurau*; e ele que havia mais de 30 anos, que as-

sistia

fi tia nesta Dieta, teve Quinta feyra hum acidente de apoplexia tam violento, que se duvida muito, que possa resistir-lhe.

O Feld. Marechal Conde de *Seckendorff*, Governador de *Philipsburgo*, mandou outro novo memorial á Dieta do Imperio, no qual lhe pede queira provelo mais amplamente para os concertos das fortificaçoens daquela Fortaleza. O Conde de *Luchesi* General da Cavalaria no serviço da Imperatrîz Rainha, chegou aqui de *París*, e havendo tido huma larga conversaçam com o Principe de *la Tour Taxis* Principal Comissario do Imperador, partiu logo na manhan seguinte para *Vienna* fazendo a sua viagẽ pelo *Danubio*. Pelas ultimas cartas de *Mecklemburgo* se tem a noticia, de que as diferenças, que ha tanto tempo subsistem entre o Duque, e a Nobreza da quele Ducado, e se entendia estar em termos de ajuste com reciproca satisfaçam das partes, se vam aumentando cada dia mais.

Hanover 22 de Junho.

A Mayor parte dos regimentos, de que se compoem as tropas deste Eleytorado, tem já passado mostra, e acabado os exercicios, em que os mandaram instruir; e assim muitos dos seus oficiaes tem já a permissam de irem ás suas terras a cuidar nos seus negocios particulares. Ha dias, que padecemos neste paiz tempestades violentas acompanhadas de trovoens, e de pedra, que fizeram hum consideravel prejuizo aos frutos da terra. A enfermidade, q̃ havia entre os gados, tem quasi cessado de todo em varios distritos deste Eleytorado; e assim esperamos ver brevemente restabelecida a comunicaçam, que se tem defendido com estes distritos infectos. Quarta feyra passada chegaram a esta cidade o Duque, e Duqueza de *Saxonia Gotha*, acompanhados de huma numerosa comitiva, e logo continuaram a sua jornada para *Pyrmont*; onde vam tomar os banhos das aguas medicinaes

daquela vila Antehontem passou hum Correyo despachado pelo Coronel *Gudikens*, Envindo extraordinario do Rey nosso Eleytor na corte da Russia; e de alguns dias a esta part tem passado muitos, que vam de *Londres* para *Koppenhague* com despachos, que se diz serem de grande importancia. Esta frequencia tem feito correr a vóz, de que se trabalha em ajustar os artigos de hum casamento entre o *Principe* de *Galles*, e a filha segunda do Rey de *Dinamarca*; porém os que sabem, que aquela Princeza nam cumprio ainda quatro annos, e que o Principe vay em quatorze, duvidam desta idéa, e supoem ser outra a ocasiam de tantos Correyos.

Colonia 23 de Junho.

O Duque *Carlos de Lorena*, que tinha partido de *Bruxelas* ao romper da manhan de 20, chegou aqui no mesmo dia pelas seis horas da tarde, e se nam deteve mais que em quanto se lhe mandaram os cavalos; porque imediatamente continuou a sua viagem para *Vienna*, aonde determina chegar Sexta feyra 25 de tarde. As pessoas, que vinham acompanhando S.Alt. Real, sam o Conde de *Vitromont*, seu primeiro Camareiro, o Marquez de *los Rios*, e o Conde de *Sant Ignon* seus Ajudantes Generaes, *Monf. de Thounois*, hum dos Gentishomens da sua Camara, o Padre *Halerstein* seu Confessor, *Monf. Gilbert* Secretario das suas ordens, e *Monf. Legrand* seu primeiro Cirurgiam.

Pelas cartas de *Cleves* temos a noticia, de ser estes dias tanta a afluencia da gente, que concorreu para ver o Rey de Prussia, que ali se achava, que nam podendo caber nas osbarias da cidade, foy obrigada a retirar-se durante a noite huma grande parte para os lugares circumvisinhos O Principe de *Prussia*, e os Principes *Henrique*, e *Fernando* seus irmaõs, chegaram a *Cleves* a 19 pela manhan com huma numerosa comitiva; e depois de haverem ido ver a fonte das aguas mineraes, foram

jantar

jantar a casa do Barsm da *Spaen*, e logo voltáraõ para *Wesel*, onde iá estava S. Mageſtade que partiu a 24 de noite para *Potzdam*. O Principe de *Pruſſia*, e o Principe *Fernando* partiram de *Wesel*, tomando o caminho de *Brunſwick*. O Principe *Henrique* determinando ver algumas cortes do Imperio, foy a 21 a *Duſſeldorp* acompanhado ſó de dous Gentishomens, e de hum pequeno numero de criados, e ſe alojou na Oſtiaria da *Corte de Hollanda*; mas como vinha incognito, ſe lhe nam fizeram as hõras devidas ao ſeu alto nacimento. No dia ſeguinte foy ver a ſoberba galaria do Palacio Eleytoral, e imediatamente depois partiu para *Auguſteburgo*, onde ſe dilatará dous dias com o noſſo Sereniſ. Eleytor, e dali continuará para ver as cortes de *Manheim*, *Anſpach*, e *Bareith*, e as de alguns outros Principes de Alemanha.

Sahiu a luz hum papel intitulado Eſpelho Chriſtalino do engano, e deſengano do orbe terreſtre, *no qual ſe expoem á imaginaçam; quaes ſejam os efeitos do apetite humano em hum tragico, funebre, e lamentavel ſuceſſo. cheyo de mil circunſtancias notaveis Hiſtoria exemplar, compoſta por* André Damiam da *Silva*: *vendeſe nos Papeliſtas do terreiro do Paço, na porta da Miſericordia, no adro de S. Domingos, e na loja de Guilherme Dinis, na Cordoaria velha; e na cidade de* Coimbra *na loja de Franciſco da Silva Braga, livreiro, na rua larga, junto á Univerſidade.*

No Hoſpicio de Belém, junto a Valverde por de traz do Rocio, ſe vendem os dous tomos de Reflexiones Apologe[illegible]*, compoſtos pelo* P. Fr. Franciſco Soto y Marne, *Cro*[illegible] *Geral da Religiam de S. Franciſco, ſobre as obras* [illegible] *ſtriſſimo, e Reverendiſſimo P. Meſtre Feijó. Na* [illegible] *parte, ſe acha á repoſta do meſmo Iluſtriſſimo Se*[illegible]*, com* [illegible] *dous memoriaes apreſentados a S. Ma*[illegible] *de* [illegible]

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 30.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Julho de 1751.

HOLLANDA.

Haya 30 de Junho.

O SERENISSIMO Principe de *Orange*, nosso Stathouder, assistiu a 23 do corrente na Assembléa de *Seus Altos Poderes*; e depois na dos Estados desta Provincia, que se tinham ajuntado no mesmo dia; e pelas sete horas da tarde, acompanhado dos dous Feld Marechaes, e de hum grande numero de Generaes, e de outras pessoas de distinçam, foy a cavalo á praça do jogo do Malho; onde se achava formado o regimento das guardas de pé Hollandezas, que depois de passar mostra na presença de S. Alt. Sereniissima, fez exercicio; e

executou todas as manobras, e evoluçoens militares com tanta destreza, e promptidam, que grangeou o aplauso de todos os circunstantes. A 24 de tarde fez a revista do regimento das guardas Esguizaras na mesma forma, e com o mesmo acompanhamento. A das guardas do corpo de S. Alt. Serenissima, que estava destinada para hoje, fica deferida para o primeiro, ou o segundo do mez, que vem. Assegura se, que S. Alt. Serenissima na Assembléa de 23 propoz aos Estados da Provincia se diminúa a favor dos obreiros das manufacturas, fabricantes, e outras pessoas, que vivem do seu trabalho, metade dos direitos, que se pagam actualmente pela cerveja; e que esta proposta foy aprovada por seus Nobres, e Grandes Poderes; e que por consequencia se começara a lograr o beneficio desta diminuiçam desde o primeiro do mez de Julho proximo. O Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, teve hontem huma conferencia com o Principe *Statbouder*, e com varios Senhores da Regencia. Ainda se naim tem determinado o dia, em que ha de fazer a sua entrada publica o Marquez de *S. Contest*, Embaixador de França, que aqui se acha ha tanto tempo, mas entende-se, que será por todo este mez proximo. O Principe de *Stolberg* foy nomeado para Coronel do regimento de Infantaria, q̃ vagou pelo Conde de *Wartensleben*, e ja fez juramento de fidelidade no Concelho de Estado. Escreve se de *Utreque*, que no Domingo 20 pelas 11 horas da manhan pegou o fogo na cidade de *Ysselstein*, e com a violencia do vento levantou hum incendio tam grande, que levando as lavaredas de huma casa a outra, consumiu em breve tempo seis propriedades; e correra toda a cidade o risco de ficar inteiramente reduzida a cinzas, se de *Utreque* se lhe nam acodira opportunamente com o socorro das bombas. Na lotaria de obrigaçoens da Provincia de *Hollanda* sahiu a 23 huma sorte de 50U florins, e na manhan de 24 outra de 20U

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Junho.

O Aniverfario do Rey ao trono da Gran Bretanha fe celebrou a 12 na forma coftumada, havendo fe anunciado logo defde pela manhan ao povo com os repiques de todos os finos da cidade, e com muitas defcargas da artelharia da Torre, e do *Parque*. Pelas 11 horas fe viu no Palacio de *Kenfington* huma corte muy numerofa, e muy brilhante, achando-fe nela juntos os Cavaleiros das tres Ordens Militares, os Embayxadores, e mais Miniftros eftrangeiros, e a principal Nobreza, que todos fizeram a S. Mag. o cumprimento de parabens. Toda a Camera dos Pares affiftiu junta na Igreja da Abadia de *Weftminfter*, e ouviu o Sermam, que pregou fobre efte affumpto o Bifpo de *Briftol*. A Camera dos Comũns fez a mefma funçam na Igreja Parroquial de *Santa Margarida*, onde pregou o Doutor *Squire*.

O importante artigo da navegaçam livre dos Inglezes nas Indias Occidentaes, fem o que fe nam póde efperar, que haja confiftencia folida nos tratados concluidos entre eles, e a Naçam Hefpanhola, parece eftar em termos de fe ajuftar com reciproca fatisfaçam das duas cortes; e pelas ultimas cartas de *Benjamin Keene* noffo Embayxador na de *Madrid* fe fabe, que efte Miniftro havia propofto hum expediente aos de S. Mag. Catholica, que fora muito de feu gofto; e affim fe efpera tudo ajuftado brevemente.

O Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, recebeu a femana paffada hum Expreffo da fua corte; e devia trazer negocio de grande importancia; porque fobre ele teve huma conferencia muy dilatada com o Duque de *Bedford*, da qual refultou mandar partir logo outra vez o mefmo Expreffo com a noticia, do q̃ havia paffado com o mefmo Duque. Efte (corre nefte inftante a vóz, que) fez demiffam do feu

 empre-

emprego de Secretario de Estado nas mãos do Rey; e que o mesmo fizera *Mylord Sandwich* do seu cargo de primeiro Comissario do Almirantado; e que S. Mag. provera logo esta parte da *Secretaria* no Conde de *Holdernesf*, que era actualmente seu Ministro na corte dos Estados Geraes; e nomeára para primeiro Comissario do Almirantado ao *Lord Anson*. Deu S. Mag. o importante emprego de Presidente do Conselho ao Conde de *Grandville*, e o de Estribeyro mór, que se achava vago, desde que morreu o Duque de *Richmond*, ao Marquez de *Hartington*, que foy ao mesmo tempo creado Par da Gran Bretanha. Assegura-se, que o Conde de *Albemarle*, nosso Embayxador em França, será tambem nomeado primeiro Gentilhomem da Camara, e o Conde de *Vinchelsea* guarda do selo privado em lugar do Conde de *Gower*, que será provido de outro emprego; e que os Almirantes *Rowley*, e *Moystyn* serám *Lord Comissarios* do *Almirantado*, e que o *Lord Sandwych* está destinado para huma embayxada illustre. Havia chegado a 2. pela manhan á *Secretaria* do Duque de *Bedford* hum Correyo do Conde de *Albemarle*; mas nam se tem podido penetrar nada da materia dos seus despachos.

Na conferencia, que o Marquez de *Mirepoix*, Embayxador de França, teve a 15 deste mez com os dous Secretarios de Estado, lhes comunicou as cartas, que a sua corte recebeu proximamente de *Monf. de Bompar*, Governador da *Martinica*; as quaes, conforme se allegava, contêm, que na conformidade das ordens do Rey seu amo, nam sómente mandara arrazar os Fortes, e mais obras de fortificaçam, que havia nas Ilhas de *Tabago*, de *Santa Luzia*, e de S. *Domingos*; mas feito retirar dellas as poucas tropas, que tinha mandado para as guardar. Já temos por sem duvida a realidade da evacuaçam daquelas Ilhas; porque a confirmam as cartas, que havemos recebido de *Boston*, com data de 11. de Março passado.

Na

Na manhan de 21 se fez na planicie de *Putney* na presença do Rey, do Principe de *Galles*, do Principe *Eduardo*, do Duque de *Cumberlandia*, de hum grande numero de Oficiaes Generaes, e de muitas pessoas da primeira distinçaõ, a prova de varias peças de artilharia novamente inventadas por hum Gentilhomem Alemam; as quaes ainda que pesam metade menos, do que as outras, de que atégora se tem servido no mundo, nam deixa de cruzar tam longe a bala, sem que seja necessario empregar a mesma quantidade de polvora. Terça feyra se mandaram daqui para *Gravesende* cento e sessenta homens de reclutas, e 30 artilheiros, e artifices, tirados do regimento Real da artelharia, para se embarcarem daquele porto abordo de tres navios de transporte, que se tem fretado, e os devem levar á *Nova Escocia*, para onde tambem se mandam nesta mesma ocasiam muitas peças de artelharia, com huma certa quantidade de armas, e muniçoens de todas as especies. Hum destes dias se lançou ao mar em *Wolwich* huma fragata de guerra de 20 peças, com os nomes de *Luis*, e *Anna*; e será comandada pelo Capitam *Hartop*. Acham se ainda outras nos estaleiros do mesmo porto, nas quaes se trabalha com toda a pressa para se acabarem com brevidade, e as poderem pôr no mar, no caso que seja necessario.

A companhia da India Oriental deste Reyno começará a vender á 11 de Agosto proximo as mercadorias, que ultimamente recebeu daquele paíz; e os seus Directores estam com a resoluçam de fretar 14 naus para as mandarem este ano. Dizem, que abordo delas se embarcará o valor de 150U libras esterlinas em panos, e outros estofos de lan, fabricados nas manufacturas da Gram Bretanha. Tem se mandado ordens a *Escocia*, para que huma parte do regimento de *Rich* se empregue em aperfeiçoar o novo caminho, que se abriu desde *Balguahidder* até o *Forte Guilhelmo*, para que esteja em estado

de

de se marchar por ele, quando seja necessario penetrar aos lugares mais escabrosos, a que se retiram os Montanhezes. O Conde de *Perron*, Ministro do Rey de *Sardenha*, teve estes dias passados varias conferencias com os dous Secretarios de Estado, aos quaes reiterou as asseveraçoens, que o Rey seu amo tem feito varias vezes, de contribuir com tudo, quanto lhe for possivel, para mãter a tranquilidade na Italia, e de nam entrar em empenho algum, que possa ofender nem levemente esta promessa.

FRANCA.

Paris 30 de Junho.

FOram Suas Mag. a 20 deste mez com toda a familia Real, acompanhadas de hum grande numero de Damas, e Senhores da corte, a Abadia de *S. Cyro*, para verem a ceremonia da sagraçam do Arcebispo de *Tours*, que fez o Bispo de *Chartres*, assistido dos Bispos de *Meaux*, e de *Digne*. No mesmo dia pela manhan partiu daqui o Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra, acompanhado pelo Marquez de *Poyanne*, Marechal de Campo, e de diversos oficiaes do corpo dos Engenheiros, para ir ver, e examinar o estado de algumas praças principaes de Flandres; e antes de partir, escreveu huma [illegible] circular a todas as Provincias do Reyno; em que lhes declara, qual he a intençam do Rey sobre o alojamento da gente de guerra.

A 21 despiu a corte o luto, que havia trazido tres semanas pela morte do Rey de *Suecia*. O Rey esteve alguns dias incomodado com hum grande catharro, e dôr de cabeça; porêm foy ao Castelo de *la Meutte*, donde a 26 voltou a *Versalhes* já sobre a tarde. Tudo está pronto para a viagem de *Compiegne*, que se entende será á manhan, ou no dia seguinte. O Parlamento esteve em *Versalhes* para fazer novas representaçoens ao Rey sobre

bre a continuaçam do tributo de cinco por cento, e para lhe pedir queira fixar hum termo á supressam deste imposto. S. Mag. recebeu os Deputados com muito agrado, e lhes mandou entregar a sua reposta por escrito; porêm ainda nam transpira nada ao povo, do que ela contêm. Por via de hum navio, que chegou no principio da semana passada da *Martinica* a *Bordeux*, se recebeu a noticia de haverem aportado a *Santo Domingo* 8 navios nossos, depois de haverem comerceado nas costas de *Guiné*, sem haverem experimentado nenhum tempo côtrario. Chegou de huma das nossas Colonias a *Rochela* o navio *Amisade* com huma carga importantissima, que consiste pela mayor parte em *Açucar*, *Café*, e *Anil*. Em *Brest* se tem formado huma esquadra de 9 navios: a saber, o *Dragam*, o *Protheo*, e o *Teymoso*, de 64 peças cada hum; a *Seréa*, a *Diana*, e o *Zephiro* de 30; o *Topasio*, a *Gallathéa*, e a *Mutine* de 24; os quaes todos se armaram por ordem do Rey, e seram comandados por Monf. *Perrier*. Está pronta a sair, mas nam se diz o seu destino. No mesmo porto se lançou ao mar huma nau de 74 peças chamada a Formidavel, e se trabalha com grande calor em acabar as mais, que ainda se acham nos estaleiros. Em *Toulon* se lançaram ao mar duas de 74, e se continúa a trabalhar com todo o cuidado possivel, para dar acabadas antes do fim deste Verám as mais, que ali se tem mandado fazer. Tem-se espalhado a vóz, de se haverem expedido ordens a *Marselha*, para se ajuntar hum grande numero de transportes, para irem buscar as nossas tropas, que estam na Ilha de *Corsega*.

O Embayxador de *Hollanda* fez a 13 deste mez a sua entrada publica em *Paris* pelas duas horas depois do meyo dia com grande pompa, e magnificencia; acompanhado do Marechal de *Maillebois*, do Marquez de *Puyssieulx*, e de *Monf. de Verneuil*, Introductor dos Embayxadores, todos em hum coche do Rey. Sahiu da Os-

tiaria da *Raquetta* até o Palacio do Embayxador ſituado na rua do *Chenet*, atraveſſando a de S. *Antonio*, a da *Vidraria*, *Ponte nova*, cáis de *Conty*, *Theatinos*, *Ponte real*, cais do *Louvre*, as ruas da *Arvore ſeca*, e de S. *Honorio*, a praça de *Luis o Grande*, e a praça das Vitorias, que fica viſinho á ſua caſa. O acompanhamento começou pelas duas companhias da vigia da cidade a cavalo, com o ſeu Comandante na fronte, logo o Porteiro, e quatro corredores do Embayxador, ſeguidos dos lacayos, e dos Pagens, todos magnificamente veſtidos, o coche do Rey, o da Rainha, o do Delphin, o da Delphina, e os de todos os Principes do ſangue, depois os tres coches do Embayxador, dos quaes o primeiro he excelente, aſſim pelo bom goſto do feitio, como pela riqueza dos arnezes dos cavalos. O coche do Marquez de *Puyſſieulx* era o ultimo de todos. A 15 foy na meſma ordem a *Verſalhes*, onde teve audiencia do Rey, da Rainha, e da familia Real com as ceremonias coſtumadas.

PORTUGAL. *Lisboa 29 de Julho*

ENtrou no porto deſta cidade no dia 20 do paſſado a nau *N. Senhora do bom deſpacho*, que dele ſahiu com licença pelo contrato do tabaco a 7 de Dezembro do ano paſſado, e entrou a 6 de Fevereiro na Bahia donde ſahiu a 5 de Março, e traz para a Praça 8:096U100 reis em dinheiro, e 320 oitavas de ouro em pó, e 4U320 rolos de tabaco com outras mercadorias.

Faleceu na vila de *Abrantes*, a 28 de Mayo paſſado, em idade de 37 anos, e com poucos dias de doença, *Bartholomeu Joſé Quiffel Barbarino*, Moço Fidalgo da caſa de S. Mageſtade, neto do Deſembargador do Paço *Gaſpar de Almeyda de Andrade*, e do Conſelheiro da fazenda *Bartholomeu Quiffel Barbarino*. Foy ſepultado no Convento dos Religioſos Capuchos no jazigo, que nele tem a ſua caſa, onde no dia ſeguinte ſe fez o ſeu funeral com grande magnificencia, e pompa; ſendo a ſua morte ſentida de todos os que conheciam as grandes virtudes, e natural bondade, que o adornavam.